



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS**

**Conselho Superior**

Rua Ciomara Amaral de Paula, 167 – Bairro Medicina – 37550-000 - Pouso Alegre/MG

Fone: (35) 3449-6150/E-mail: [reitoria@ifsuldeminas.edu.br](mailto:reitoria@ifsuldeminas.edu.br)

## **RESOLUÇÃO Nº 099/2014, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2014**

*Dispõe sobre a aprovação do Projeto Pedagógico e da criação do curso Especialização Lato Sensu em Engenharia de Segurança do Trabalho e Higiene de Segurança do Trabalho – Câmpus Pouso Alegre.*

O Reitor Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Marcelo Bregagnoli, nomeado pelos Decretos de 12 de agosto de 2014, DOU nº 154/2014 – seção 2, página 2 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando a deliberação do Conselho Superior em reunião realizada na data de 18 de dezembro de 2014, **RESOLVE:**

Art. 1º – **Aprovar** o Projeto Pedagógico e **criar** o **Curso Especialização Lato Sensu em Engenharia de Segurança do Trabalho e Higiene de Segurança do Trabalho**. O curso será ministrado em quatro dias da semana, com duração de 24 meses e carga horária total de 800 horas. O curso ofertará 35 vagas no período noturno; e será realizado pelo IFSULDEMINAS, Câmpus Pouso Alegre.

Art. 2º – Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 18 de dezembro de 2014.

**Marcelo Bregagnoli**  
**Presidente do Conselho Superior**  
**IFSULDEMINAS**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL  
DE MINAS GERAIS**

**PROJETO PEDAGÓGICO  
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM  
ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO  
E  
HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO**

**POUSO ALEGRE – MG  
Setembro/2014**



GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DO SUL DE MINAS GERAIS

PRESIDENTE DA REPÚBLICA  
**Dilma Roussef**

MINISTRO DA EDUCAÇÃO  
**Henrique Paim**

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
**Aléssio Trindade de Barros**

Reitor do IFSULDEMINAS  
**Marcelo Bregagnoli**

Pró-Reitor de Administração e Planejamento  
**José Mauro Costa Monteiro**

Pró-Reitor de Ensino  
**Carlos Alberto Machado Carvalho**

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional  
**Sérgio Pedini**

Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação  
**José Luiz de Andrade Rezende Pereira**

Pró-Reitor de Extensão  
**Cléber Ávila Barbosa**



## **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS**

### **Conselho Superior**

#### **Presidente**

Marcelo Bregagnoli – Reitor

#### **1.Representantes Servidores Docentes**

Titular : Lidiane Teixeira Xavier

Suplente: João Paulo Lopes

Titular: Letícia Sepini Batista

Suplente: Luciano Pereira Carvalho

Titular: Evane da Silva

Suplente: Raul Henrique Sartori

Titular: Beatriz Glória Campos Lago

Suplente: Renê Hamilton Dini Filho

Titular : Flávio Santos Freitas

Suplente: Rodrigo Lício Ortolan

Titular: Marco Aurélio Nicolato Peixoto

Suplente: Ricardo Aparecido Avelino

#### **2.Representantes Corpo Discente**

Titular: Arthur Dantas Rocha

Suplente: Douglas Montanheiro Costa

Titular: Adriano Viana

Suplente: Luis Gustavo Alves Campos

Titular: Washington Bruno Silva Pereira

Suplente: João Mario Andreazzi Andrade

Titular: Washington dos Reis

Suplente: Talita Maiara Silva Ribeiro

Titular: João Paulo Teixeira

Suplente: Pedro Brandão Loro

Titular: Guilherme Vilhena Vilasboas

Suplente: Samuel Artigas Borges

**3.Representantes Servidores Técnico-administrativos**

Titular: Eustáchio Carneiro

Suplente: Marcos Roberto dos Santos

Titular: Antônio Marcos de Lima

Suplente: Alan Andrade Mesquita

Titular: Lucinei Henrique de Castro

Suplente: Sandro Soares da Penha

Titular: Clayton Silva Mendes

Suplente: Filipe Thiago Vasconcelos Vieira

Titular: Nelson de Lima Damião

Suplente: Anderson Luiz de Souza

Titular: Xenia Souza Araújo

Suplente: Sueli do Carmo Oliveira

**4.Representantes dos Egressos**

Titular: Renan Andrade Pereira

Suplente: Leonardo de Alcântara Moreira

Titular: Christoffer Carvalho Vitor

Suplente: Aryovaldo M. D'Andrea Junior

Titular : Adolfo Luis de Carvalho

Suplente: Jorge Vanderlei Silva

Titular: Wilson Borges Bárbara

Suplente: Lúcia Maria Batista

Titular: Márcia Scodeler

Suplente: Silma Regina de Santana

**5.Representantes Entidades Patronais**

Titular: Neusa Maria Arruda

Suplente: Rodrigo Moura

Titular: Antônio Carlos Oliveira Martins

Suplente: Jorge Florêncio Ribeiro Neto

**6.Representantes Entidades Trabalhadores**

Titular: Vilson Luis da Silva

Suplente: José de Oliveira Ruela

Titular: Célio Antônio Leite

Suplente: Idair Ribeiro

**7.Representantes do Setor Público ou Estatais**

Titular: Pedro Paulo de Oliveira Fagundes

Suplente: Jésus de Souza Pagliarini

Titular: Murilo de Albuquerque Regina

Suplente: Joaquim Gonçalves de Pádua

### **8.Representantes SETEC/MEC**

Titular: Paulo Rogério Araújo Guimarães

Suplente: Marcelo Machado Feres

### **9.Representantes Diretores-gerais dos câmpus**

Titular: Luiz Carlos Machado Rodrigues

Titular: Miguel Angel Isaac Toledo Del Pino

Titular: Carlos Henrique Rodrigues Reinato

Titular: João Paulo de Toledo Gomes

Titular: Josué Lopes

Titular: Marcelo Carvalho Bottazzini

## SUMÁRIO

1. Identificação Geral .....	7
1.1. IFSULDEMINAS - Identificação da Reitoria .....	7
1.2. IFSULDEMINAS – Identificação do Câmpus.....	7
1.3. Caracterização Institucional do IFSULDEMINAS .....	7
1.4. Histórico Institucional do Câmpus Pouso Alegre .....	9
2. Dados de Identificação do Curso .....	11
3. Público-Alvo .....	11
4. Formas de acesso ao curso .....	11
5. Perfil do egresso .....	11
6. Justificativa.....	12
7. Objetivos .....	17
7.1. Objetivo Geral .....	17
7.2. Objetivos Específicos .....	18
8. Organização curricular .....	19
8.1. Matriz Curricular .....	19
8.2. Ementário .....	21
9. Metodologia.....	49
9.1. Das aulas .....	49
9.2. Carga horária .....	49
9.3. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC .....	49
9.4. Período e Periodicidade .....	50
9.5. Coordenação do curso .....	51
9.6. Forma de gestão .....	51
9.7. Orientação e acompanhamento do aluno .....	52
9.8. Interdisciplinaridade .....	52
9.9. Atividades Complementares.....	53
10. Critérios de seleção e quantidade de vaga .....	53
11. Sistema de Avaliação .....	55
11.1. Avaliação do processo de ensino-aprendizagem .....	55
11.2. Avaliação do curso .....	56
12. Controle de Frequência.....	56
13. Certificação .....	57
14. Indicadores de Desempenho.....	57
15. Coordenação.....	58
16. Recursos humanos .....	58
16.1. Corpo Docente .....	58
16.2. Experiência Acadêmica e Profissional dos Docentes.....	59
16.3. Técnicos Administrativos em Educação .....	65
17. Infra-Estrutura Física.....	66
17.1. Administração Acadêmica .....	66
17.2. Auditório .....	67
17.3. Biblioteca.....	67
17.4. Salas de aula.....	69
17.5. Laboratórios de informática .....	69
17.6. Referências .....	70

## 1. Identificação Geral

### 1.1. IFSULDEMINAS - Identificação da Reitoria

Nome do Instituto				CNPJ
<b>Instituto Federal do Sul de Minas Gerais</b>				<b>10.648.539/0001-05</b>
Nome do Dirigente				
<b>Marcelo Bregagnoli</b>				
Endereço do Instituto				Bairro
<b>Rua Ciomara Amaral de Paula, 167</b>				<b>Medicina</b>
Cidade	UF	CEP	DDD/Telefone	E-mail
<b>Pouso Alegre</b>	<b>MG</b>	<b>37550-000</b>	<b>(35)3421-9371</b>	<b>reitoria@ifsuldeminas.edu.br</b>
Nome da Entidade Mantenedora				
<b>UNIÃO</b>				
Denominação do Instituto				
<b>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais</b>				

### 1.2. IFSULDEMINAS – Identificação do Câmpus

Nome do Local de Oferta				CNPJ
<b>Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – Câmpus Pouso Alegre</b>				<b>10.648.539/0001-05</b>
Nome do Dirigente				
<b>Marcelo Carvalho Bottazzini</b>				
Endereço do Câmpus Pouso Alegre				Bairro
<b>Estrada do Aeroporto, 1730</b>				<b>Jardim Aeroporto</b>
Cidade	UF	CEP	DDD/Telefone	E-mail
<b>Pouso Alegre</b>	<b>MG</b>	<b>37550-000</b>	<b>(35) 9973-2577</b>	<b>pousoalegre@ifsuldeminas.edu.br</b>

### 1.3. Caracterização Institucional do IFSULDEMINAS

Em 2008 o Governo Federal ampliou o acesso à educação do país com a criação dos Institutos Federais. Através da Rede Federal de Educação



Profissional e Tecnológica, 31 Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), 75 Unidades Descentralizadas de Ensino (UNEDs), 39 Escolas Agrotécnicas, 7 Escolas Técnicas Federais e 8 Escolas Vinculadas a Universidades passaram a constituir os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Em todo o Brasil os Institutos Federais apresentam um modelo pedagógico e administrativo inovador. Atualmente são 354 unidades e mais de 400 mil vagas em todo o país. Com outras 208 novas escolas previstas para serem entregues até o final de 2014 serão 562 unidades que, em pleno funcionamento, gerarão 600 mil vagas.

No Sul de Minas, as Escolas Agrotécnicas Federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho, tradicionalmente reconhecidas pela qualidade na oferta de ensino médio e técnico foram unificadas. Originou-se assim, o atual Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS. Atualmente, além dos Câmpus de Inconfidentes, Machado, Muzambinho, os Câmpus de Pouso Alegre, Poços de Caldas, Passos e os Câmpus Avançados de Carmo de Minas e Três Corações compõem o IFSULDEMINAS, que também possui Polos de Rede nas cidades da região. A Reitoria interliga toda a estrutura administrativa e educacional dos Câmpus. Sediada em Pouso Alegre, sua estratégica localização, permite fácil acesso aos Câmpus e unidades do IFSULDEMINAS, como observa-se no mapa apresentado na Figura .

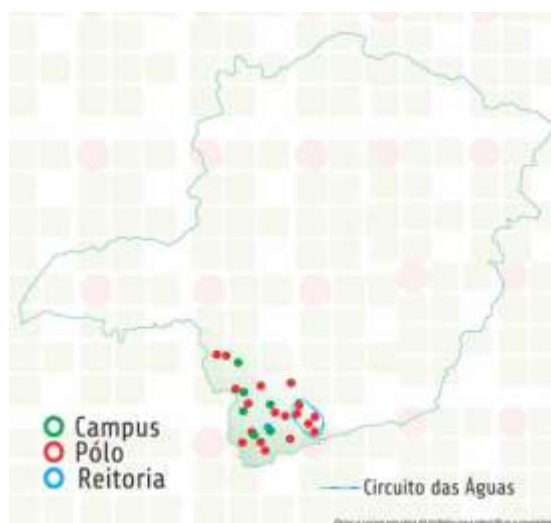


Figura 1 - Mapa dos Câmpus

A missão do Instituto é promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.

#### **1.4. Histórico Institucional do Câmpus Pouso Alegre**

O Câmpus Pouso Alegre foi implantado oficialmente em 10 de julho de 2010, iniciou suas atividades acadêmicas com o Curso Técnico em Agricultura, utilizando as estruturas da Escola Municipal Professora Maria Barbosa (CIEM do Algodão), como extensão do câmpus de Inconfidentes.

Em 2011 teve início os cursos técnicos em Edificações, na modalidade PROEJA, e Administração, na modalidade subsequente, funcionando em parceria com a Prefeitura Municipal de Pouso Alegre na Escola Municipal Antônio Mariosa (CAIC da Árvore Grande).

Em 2012 foram oferecidos os cursos técnicos subsequentes em Química, Informática, Administração, Agricultura e Edificações na modalidade subsequente. Em 2013 passou a oferecer os Cursos Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho e Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio. No início de 2014 a câmpus passou a ofertar dois cursos superiores: Engenharia Química e Engenharia Civil.

Desde o início das atividades do Câmpus Pouso Alegre foram oferecidos inúmeros cursos de Formação Inicial e Continuada (FICs) em parceria com diversas empresa e associações locais, e diversos cursos a distância em parceria com o Instituto Federal do Paraná. O Câmpus Pouso Alegre está oferecendo a partir deste ano de 2013 o ensino técnico em Informática na modalidade integrado.

A partir de dezembro de 2010 tiveram início as obras da construção da sede própria, na Estrada Municipal do Aeroporto, 1730, Jardim Aeroporto com área construída inicial de 5.578 m<sup>2</sup>, utilizando o projeto fornecido pelo MEC (Brasil Profissionalizado) no qual estavam previstas as salas de aula e laboratórios de informática com softwares voltados para o curso. O bloco de

salas de aulas e laboratórios para o curso de Licenciatura em Matemática já estão finalizados com área aproximada de 600 m<sup>2</sup>, de modo que toda infraestrutura necessária para funcionamento do curso já está pronta.

As definições dos eixos tecnológicos a serem seguido pelo Câmpus Pouso Alegre, leva sempre em consideração as discussões realizadas pela comunidade acadêmica, sem perder de vista as demandas levantadas pela audiência pública realizada em 2011.

O IFSULDEMINAS, Câmpus Pouso Alegre, conta com quase 500 alunos matriculados nos cursos técnicos e nas Engenharias Civil e Química. Possui no quadro de pessoal 38 técnicos administrativos em Educação e 41 docentes, com vagas garantidas pelo governo Federal para atingir 60 professores.

Cabe ressaltar que o IFSULDEMINAS, Câmpus Pouso Alegre, tem avançado na perspectiva inclusiva com a constituição do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE, que possui regimento interno, visando atender educandos com limitação ou incapacidade para o desempenho das atividades acadêmicas. O Câmpus Pouso Alegre está promovendo a acessibilidade através da adequação de sua infraestrutura física e curricular, como a inclusão da disciplina de Libras (Língua Brasileira de Sinais), e a implementação de disciplinas, em suas matrizes curriculares, que abordem políticas inclusivas.

O Câmpus Pouso Alegre é parte do Plano de Expansão da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – Setec/MEC que visa ampliar as unidades de educação profissional gratuitas. Pouso Alegre é uma cidade Polo da região, contando com indústrias de diversos setores, como alimento, plásticos, borrachas e afins, química, farmacêuticas e refratárias. Pouso Alegre é também referência em saúde e comércio para as cidades vizinhas destacando-se ainda no setor agrícola. Nas modalidades de ensino profissional e tecnológico oferecidos pelos Institutos Federais, o *campus* Pouso Alegre atendendo às demandas do arranjo produtivo local, terá um leque de ofertas de cursos para a capacitação de jovens e adultos atendendo a demanda do arranjo produtivo, social e cultural regional por novas especialidades profissionais e formação acadêmica.

## 2. Dados de Identificação do Curso

**Nome do curso:** Especialização Latu Senso em Engenharia de Segurança do Trabalho e Higiene e Segurança do Trabalho.

**Área de conhecimento** (Tabela CNPq/CAPES): 30801036 HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

**Forma de oferta:** Presencial.

**Câmpus de oferta:** Pouso Alegre.

**Curso(s) proponente(s):** Engenharia Civil, Engenharia Química, Técnico em Edificações, Técnico em Administração, Técnico em Química e Técnico em Informática.

**Carga Horária:** 800 horas

**Integralização:** 24 meses

## 3. Público-Alvo

Profissionais graduados em nível superior em Engenharias de qualquer modalidade e Arquitetos, que receberão o título de Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho, e a profissionais graduados em outras áreas do conhecimento que receberão o título de Especialista em Higiene e Segurança do Trabalho.

## 4. Formas de acesso ao curso

O acesso ao curso será efetuado por meio de processo seletivo composto por análise de currículo, carta de intenção e prova dissertativa de conhecimentos específicos. Todas as etapas serão classificatórias. Os critérios de avaliação de cada etapa constarão no edital do processo seletivo.

## 5. Perfil do egresso

O egresso do curso de pós-graduação *latu sensu* em Engenharia de Segurança do Trabalho estará apto a atuar na docência em cursos de graduação e na gestão das condições e ambientes de trabalho, numa visão preventivista, em todas as unidades laborais no que tange à segurança,

higiene e saúde, garantindo a integridade física do trabalhador e a preservação do ambiente de trabalho e do meio ambiente, considerando os aspectos ambientais, sociais e éticos que balizam o exercício da profissão.

O egresso com título de Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho, poderão assinar projetos relativos as atribuições conferidas pelos respectivos Conselhos, tais como PPRA e projetos de prevenção contra incêndios e explosões, e participar do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT).

Os egressos com graduações em outras áreas do conhecimento, que receberão o título de Especialista em Higiene e Segurança do Trabalho, não poderão assinar projetos. Suas atribuições estão relacionadas a consultorias.

## 6. Justificativa

O município de Pouso Alegre está situado no extremo sul de Minas Gerais, na mesorregião do sul e sudeste de Minas. A microrregião de Pouso Alegre engloba os municípios de Bom Repouso, Borda da Mata, Bueno Brandão, Camanducaia, Cambuí, Congonhal, Córrego do Bom Jesus, Espírito Santo do Dourado, Estiva, Extrema, Gonçalves, Ipuiuna, Itapeva, Munhoz, Pouso Alegre, Sapucaí-Mirim, Senador Amaral, Senador José Bento, Tocos do Moji e Toledo.



Figura 2 - A microrregião de Pouso Alegre inserida na mesorregião do sul e sudeste de Minas.

O município, no entanto, tem influência para além da microrregião em que está inserido. No mínimo, os municípios localizados num raio de até 60 a 70 km sentem a sua influência direta no plano econômico (compra e venda dos mais

variados artigos, oferta de produtos agropecuários, hortifrutigranjeiros, entre outros), no plano da geração de empregos, no plano demográfico (o município cada vez mais firma a sua identidade de receptor de migrantes), no plano da busca por serviços especializados (saúde, educação, além de uma série de atividades prestadas por instituições públicas e privadas dos mais variados matizes).

O município é um centro regional que articula e dinamiza as atividades econômicas, sociais e culturais em seu entorno, que pode ser visto no mapa a seguir. Na verdade, a influência do município de Pouso Alegre vai muito além da microrregião da qual ele é o centro.



Figura 3 - Mapa dos municípios que circundam Pouso Alegre.

Dados do IBGE de 2010 indicam que o PIB de Pouso Alegre era o terceiro do sul de Minas, atrás do PIB de Varginha e Poços de Caldas. Sendo este de R\$ 2.621 bilhões, assim composto: 51,5% vinham do setor de comércio e serviços, 41,5% do setor industrial e 7% do setor agropecuário.

No ano 2000, segundo dados do IBGE, a população do município era de 106.776 habitantes. Em 2010, chegou a 130.615 habitantes. Um crescimento de 22,32%, com média anual de 2, 23%. Se esse índice for aplicado após 2010, teremos então os seguintes números:

- 2011 - 133.530 habitantes
- 2012 - 136.507 habitantes
- 2013 - 139.673 habitantes

Não está computada neste número toda a dinâmica populacional das cidades vizinhas, que, de alguma forma, impacta a evolução demográfica e econômica de Pouso Alegre.

A sua população é marcadamente urbana. Apenas 8% da população vivem na zona rural.

A região de Pouso Alegre, num raio de 60 a 70 km, é composta por 28 municípios que são influenciados diretamente por sua dinâmica econômica. A população desses municípios, de acordo com os dados de 2010 do IBGE, era como apresentado na tabela 1.

*Tabela 1- População dos municípios que circundam Pouso Alegre*

Município	População	Município	População
Borda da Mata	17.118	Careaçu	6.298
Bueno Brandão	10.150	S. S. Bela Vista	4.948
Inconfidentes	6.908	São Gonçalo	23.906
Ouro fino	31.568	Natércia	4.658
Estiva	10.845	Heliadora	6.121
Bom Repouso	10.457	Congonhal	10.468
Cambuí	26.488	Ipuiuna	9.521
Córrego B. Jesus	3.730	Santa Rita de Caldas	9.027
Senador Amaral	5.219	São João da Mata	2.731
Camanducaia	21.080	Silvianópolis	6.027
Santa Rita Sapucaí	37.754	Poço Fundo	15.959
Cachoeira de Minas	11.034	Turvolândia	4.658
Ouros	10.388	Tocos do Moji	3.950
Gonçalves	4.220	Consolação	1.727
TOTAL	206.959	TOTAL	109.999
TOTAL GERAL		<b>316.958</b>	

Se a população de Pouso Alegre (estimativa de 2013) foi somada à população dos municípios vizinhos (dados de 2010), o total é de 456.631. Por ser um centro regional importante e bem situado geograficamente, o município tem fortes relações econômicas com São Paulo, com toda a região de Campinas e, um pouco menos, com os centros urbanos mais próximos como Varginha, Poços de Caldas, Alfenas, Itajubá e com os municípios que os circundam.

Toda essa dinâmica econômica tem impactos importantes na demografia,

na recepção de migrantes, no crescimento da cidade, no encarecimento do preço dos imóveis, na ocupação do espaço urbano e na demanda por serviços públicos e disponibilização da infraestrutura necessária para atender convenientemente aos desafios.

O Instituto Federal de Educação - Câmpus Pouso Alegre é uma instituição recentemente implantada no município com o objetivo de atender a parte dessas demandas. Além do seu compromisso com a formação de profissionais que tenham o sentido da ética, do respeito aos direitos humanos da convivência pacífica e civilizada, do respeito ao que é público, da consciência da igualdade humana, os seus vários cursos procuram habilitar para o trabalho os que os procuram para completar sua formação.

Num momento crucial pelo qual passa o Brasil e o sul de Minas em particular, o IFSULDEMINAS - Câmpus Pouso Alegre tem de tomar consciência do seu caráter público e da missão que lhe cabe desempenhar regionalmente. Enquanto instituição pública ele é um prestador de serviço, ao qual deve se dedicar de forma a oferecer o melhor produto/serviço possível, com respeito aos recursos públicos que o sustentam e aos que demandam seus serviços, razão fundamental para a sua existência. Regionalmente, a sua vocação é responder, nos limites das suas atribuições e possibilidades, às demandas que o crescimento vertiginoso de Pouso Alegre e região coloca.

Embora o Câmpus se situe no município de Pouso Alegre, nele não se esgota. Naturalmente ele vai atender à demanda por educação técnica de nível médio e superior situada na região de Pouso Alegre. Mas a forma como se dá a seleção dos discentes permite que candidatos, de qualquer lugar do Brasil, disputem as vagas oferecidas.

Além do seu trabalho com o ensino, o Instituto tem de se dedicar a atividades de extensão e pesquisa. Por sua própria natureza, ambas as atividades tendem a focar as demandas e problemáticas regionais, notadamente as do município de Pouso Alegre.

Desta forma, o Câmpus Pouso Alegre pretende cumprir as exigências da Lei Federal 11.982/08 que criou os Institutos Federais e enfatizou a necessidade da sua inserção regional. No caso do IFSULDEMINAS, ela pode ser lida em sua missão que enfatiza a sua vocação em contribuir para o crescimento sustentável do sul de Minas.



A especialização é uma forma eficaz de aumentar a qualidade dos serviços prestados à comunidade por meio do aperfeiçoamento, desenvolvimento de competências e aquisição de habilidades específicas para a área das Engenharias.

A prevenção de acidentes adquiridas no trabalho é uma área de estudo complexa e ainda pouco explorada frente às demais, exigindo dos profissionais que nela atuam um conhecimento muito amplo dos problemas encontrados. As causas mais comuns de acidentes e doenças ocupacionais são os atos inseguros praticados voluntária ou involuntariamente sem um mínimo de segurança, daqueles que a praticam, colocando em risco sua integridade física e a de outros.

A outra causa que provoca inúmeros acidentes todos os dias no país é a condição insegura, e está relacionada às condições inadequadas de trabalho, não dependendo tanto do conhecimento de suas vítimas, mas daqueles que por motivos vários, as submetem a situações que normalmente as levam à perda da saúde, ou em casos extremos, à perda da vida.

Segundo estatística fornecida pelo Ministério da Previdência e Assistência Social<sup>1</sup>, embora ano após ano, o número de acidentes e doenças estarem decrescendo, ainda assim é muito preocupante a posição em que se encontra o operário brasileiro frente aos riscos que lhe são impostos. Dados do Anuário Estatístico da Previdência Social apontam que durante o ano de 2012, foram registrados no INSS cerca de 705,2 mil acidentes do trabalho.<sup>2</sup> Os setores indústria e serviços são os que mais registraram acidentes de trabalho. O setor Indústria participou de com 46% e o setor Serviços com 50%, enquanto o setor Agropecuária registrou apenas 4% do total de acidentes do trabalho registrados.

As grandes vantagens sociais e materiais adquiridos pelo homem por meio das novas tecnologias, sempre foram acompanhadas pelo aparecimento de novos riscos, sendo que os resultados da materialização destes riscos, de uma maneira cada vez mais alarmante, colocam em uma situação de degradação da qualidade de vida, e muitas vezes, a própria vida dos seres humanos.

---

<sup>1</sup> BRASIL. Anuário Estatístico da Previdência Social/Ministério da Previdência Social, Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social. Vol.21, 2012.

<sup>2</sup> Idem. p. 532

Com o objetivo de melhorar a qualidade de vida, os seres humanos fazem uso de máquinas, equipamentos, ferramentas e veículos que estão sempre a causar danos materiais, e a provocar acidentes fatais, criam-se novos produtos, transformam substâncias naturais em compostos muitas vezes radioativos, produzem poluentes que influenciam o meio ambiente, alterando o ecossistema, colocando em risco a sua própria existência.

É, pois necessário estar constantemente atento ao surgimento de novas tecnologias, com o objetivo primordial de reconhecer os novos riscos, pois o risco sempre esteve e sempre estará presente onde o homem estiver desenvolvendo alguma atividade. Desta forma, o mais importante é que todos os profissionais da Engenharia e Arquitetura tomem conhecimento destes perigos, aprendendo a identificá-los e a controlá-los, se não for possível eliminá-los.

Portanto, a proposta desta Instituição vem ao encontro das necessidades demandadas por profissionais preparados para enfrentar esses desafios.

## **7. Objetivos**

### **7.1. Objetivo Geral**

Desenvolver a capacitação profissional de recursos humanos no campo da Engenharia de Segurança do Trabalho, atendendo ao disposto na lei nº 7.410, de 27.11.85, regulamentada pelo Decreto nº 92.530, de 09 de abril de 1986. Ou seja, atender aos profissionais oriundos dos cursos de engenharias de quaisquer modalidades e arquitetos, que receberão o título de Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho. Espera-se com a criação deste curso atender à demanda de mão de obra especializada existente no âmbito empresarial, a nível local e nacional, e ainda, contribuir com a política de desenvolvimento técnico profissional, nesta área de conhecimento, preparando os discentes para empreender na área ocupacional, bem como qualificá-los para o exercício da docência em nível superior.

## 7.2. Objetivos Específicos

- Habilitar os profissionais para antecipar e reconhecer os riscos ambientais;
- Proporcionar subsídios para criação de um senso crítico como base para o estabelecimento de prioridades e metas de avaliação e controle dos riscos ambientais;
- Estudar a metodologia de avaliação dos riscos e da exposição dos trabalhadores;
- Estudar a implantação de medidas de controle e avaliação de sua eficácia;
- Propiciar os conhecimentos suficientes para o correto armazenamento e divulgação de dados;
- Atuar como agentes de incentivo à melhoria da qualidade do meio ambiente;
- Oportunizar a educação permanente e a requalificação, atendendo a novos paradigmas que estabelecem a necessidade de mobilidade no campo do trabalho;
- Oportunizar o desenvolvimento de pesquisa na área de Engenharia de Segurança do Trabalho;
- Propiciar a formação de Engenheiro de Segurança de trabalho que sejam capazes de desenvolver projetos relativos às atribuições conferidas pelos respectivos Conselhos;
- Propiciar a formação de Especialistas em Higiene e Segurança do Trabalho que sejam capazes de prestar consultoria na área e contribuir na efetivação de planos de riscos e preventivos;
- Qualificar para o desenvolvimento de empreendimentos na área ocupacional.
- Qualificar para o exercício da docência em nível superior.

## 8. Organização curricular

### 8.1. Matriz Curricular

	<b>Disciplinas</b>	<b>Aulas Teóricas</b>	<b>Aulas Práticas</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>1º semestre</b>	Introdução à Engenharia de Segurança do Trabalho	20h	-	20 h
	Legislação e Normas Técnicas	20h	-	20 h
	Inglês Técnico I	15 h	15 h	30 h
	Prevenção e Controle de Riscos em Máquinas, Equipamentos e instalações	60 h	20 h	80 h
	Gerência de Riscos	60 h	-	60 h
	Administração Aplicada à Engenharia de Segurança do Trabalho	30 h	-	30 h
	Didática	30 h	-	30 h
	<b>Carga horária semestral</b>			<b>270 h</b>
<b>2º semestre</b>	Psicologia na Engenharia de Segurança do Trabalho	20 h	-	20 h
	O Ambiente e as Doenças do Trabalho	50 h	-	50 h
	Inglês Técnico II	15 h	15 h	30 h
	Higiene do Trabalho I	50 h	20 h	70 h
	Ergonomia	50 h	-	50 h
	Proteção do Meio Ambiente I	20 h	-	20 h
	Português Técnico I	30 h	-	30 h
	<b>Carga horária semestral</b>			<b>270 h</b>
	Metodologia Científica	30 h	-	30 h
	Proteção do Meio Ambiente II	20 h	10 h	30 h
<b>3º semestre</b>	Proteção contra Incêndios e Explosões	40 h	20 h	60 h
	Higiene do Trabalho II	50 h	20 h	70 h
	Português técnico II	30 h	-	30 h
	Trabalho de conclusão de curso			40 h
<b>4º semestre</b>	<b>Carga Horária semestral</b>			<b>260 h</b>
	Trabalho de conclusão de curso – Defesa pública			-
	<b>Carga Horária Total</b>			<b>800 h</b>

## Fluxograma

1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º semestre
270 h	270 h	260 h	
Introdução à Engenharia de Segurança do Trabalho	Psicologia na Engenharia de Segurança do Trabalho	Trabalho de conclusão de curso	Trabalho de Conclusão de Curso – Defesa pública
Legislação e Normas Técnicas	O Ambiente e as Doenças do Trabalho	Proteção contra Incêndios e Explosões	
Prevenção e Controle de Riscos em Máquinas, Equipamentos e instalações	Higiene do Trabalho I	Higiene do Trabalho II	
Administração Aplicada à Engenharia de Segurança do Trabalho	Proteção do Meio Ambiente I	Proteção do Meio Ambiente II	
Gerência de Riscos	Ergonomia	Metodologia Científica	
Inglês Técnico I	Inglês Técnico II	Português técnico II	
Didática	Português Técnico I		

- Disciplinas Específicas
- Disciplina pedagógica
- Disciplinas complementares – linguagem técnica
- Disciplina de metodologia
- TCC

## 8.2. Ementário



### ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Disciplina		
Introdução a Engenharia de Segurança do Trabalho		
Aulas Teóricas	Aulas Práticas	Carga Horária
20 h	-	<b>20 h</b>

Pré-requisitos: não há

#### Objetivo

Pretende-se dar uma visão da engenharia de segurança, envolvendo aspectos políticos, econômicos e sociais. O aluno terá uma introdução ao complexo conceito de acidente, as responsabilidades do engenheiro de segurança e as associadas à responsabilidade civil e criminal. Serão dados exemplos reais de discussão de casos práticos, com uma visão prevencionista com relação aos riscos no ambiente de trabalho. Estudar, prevenir, facilitar o entendimento das normas de segurança e medicina do trabalho visando a qualidade de vida do trabalhador.

#### Ementa

1. A evolução da engenharia de segurança do trabalho no Brasil e no Mundo. 2. Análise e estatísticas de acidentes do trabalho no Brasil e no Mundo. 3. Aspectos econômicos, políticos e sociais do acidente de trabalho. 4. Conceito legal Lei 8212. 5. A história do prevencionismo, conceito técnico. 6. A engenharia de segurança do trabalho no contexto capital-trabalho. 7. Ética, responsabilidade profissional civil e criminal do engenheiro de segurança do trabalho (Lei Federal nº 7410 de 27/11/1985) decretos e resoluções do CONFEA. 8. Acidentes: conceituação e classificação. 9. Causas de acidentes: fator pessoal de insegurança, ato inseguro, condição ambiente insegura. 10. Conseqüências de acidentes e do acidentado. Processo de investigação Lesões e prejuízos materiais. 11. Agente do acidente e fonte de lesão. 12. Riscos das principais atividades laborais. 13. Exemplos e discussões de casos.

#### Bibliografia Básica

DE LEGISLAÇÃO ATLAS: **Segurança e Medicina do Trabalho**. 43ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 1999.

DELA COLETA, José Augusto. **Acidentes de trabalho**. São Paulo: Atlas, 1989.

FINOCCHIARO, José. **Causas e prevenção dos acidentes e das doenças do trabalho em São Paulo**. São Paulo: Lex Editora, 1976.

#### Bibliografia Complementar

BRILHANTE, Ogenis Magno. **Gestão e Avaliação de Risco em Saúde Ambiental**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1999.

BURGES, Willian A. **Identificação de Possíveis Riscos a Saúde do Trabalhador nos Diversos Processos Industriais**. Belo Horizonte: Ergo, 1997.

PADÃO, Márcio E. **Segurança do Trabalho em Montagens Industriais**. Rio de Janeiro: LTC-Livros Técnicos e Científicos Ed., 1991.

MAGALHÃES, Humberto P. **Acidentes do trabalho**. Ed. Borsoi: Rio de Janeiro, 1972.

BENSOSSAN, Eddy. **Manual de Higiene, Segurança e Medicina do Trabalho**. São Paulo: Atheneu, 1999.

## ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO



Disciplina		
Legislação e Normas Técnicas		
Aulas Teóricas	Aulas Práticas	Carga Horária
20 h	-	<b>20 h</b>
Pré-requisitos: não há		

### Objetivo

Serão apresentados os conceitos básicos de legislação e normas técnicas referentes ao ambiente de trabalho. O aluno aprenderá a distinguir entre legislação acidentária, previdenciária e sindical, e as correspondentes atribuições legais do engenheiro de segurança e do técnico de segurança do trabalho. São discutidas as ações de embargo e interdição. São introduzidos e discutidos casos reais referentes entidades e normas referentes à CIPA, SESMET, mapas de risco e PPRA entre outros. O aluno deverá obter uma visão clara das portarias e normas técnicas, bem como das diferentes hierarquias com relação às esferas federais, estaduais e municipais.

### Ementa

1. Legislação. 1.1. Conceituação básica: Constituição, Lei, Decreto, Portaria. 1.2. Hierarquia: legislação federal, estadual, municipal. 1.3. Tipos de legislação: acidentária, previdenciária, sindical. 1.4. Consolidação das leis de trabalho. 1.5. Trabalho da mulher e do menor. 1.6. Atribuições profissionais: engenheiro de segurança do trabalho, técnico de segurança do trabalho. 1.7. Responsabilidades profissionais: trabalhista, civil, criminal. A co-responsabilidade. 1.8. Portarias normativas e outros dispositivos legais. 1.9. Embargo e interdição. 1.10. A Organização Mundial do Trabalho (OIT). Convenções e recomendações. 2. Normas Técnicas. 2.1. Normas nacionais, estrangeiras e internacionais. 2.2. Técnicas de preparos de normas, instruções e ordens de serviço. 2.3. Importância das normas técnicas internas para a engenharia de segurança do trabalho. 3. CIPA e SESMET. 4. Mapas de risco. Exemplos de aplicação.

### Bibliografia Básica

CARRION, Valentin. **Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho**. Editora Saraiva. 24 ed. São Paulo, 1999. 1.203 p.

### Bibliografia Complementar

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL.  
MANUAIS DE LEGISLAÇÃO ATLAS: **Segurança e Medicina do Trabalho**. 43ª edição Editora Atlas S/A, São Paulo, 1999. 630 p.



## ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO



Disciplina		
Inglês Técnico I		
Aulas Teóricas	Aulas Práticas	Carga Horária
15 h	15 h	<b>30 h</b>
Pré-requisitos: não há		

### Objetivo

Proporcionar ao educando o acesso a informações relevantes para sua área de estudo através da leitura de textos em língua inglesa em nível básico.

### Ementa

Estratégias de leitura. Léxico característico da área de Segurança do Trabalho. Aspectos gramaticais e morfológicos pertinentes à compreensão dos textos da área em nível básico.

### Bibliografia Básica

Dougherty, C., & Emigh, R. **The ESL safety book**. Virgil, Ont.: Full Blast Productions, 2001.  
 DUDENEY, G.; HOCKLY, N. **Aprendendo inglês como segundo idioma para leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.  
 Workplace Safety and Health - **Basic Language Guide**. Disponível em:  
<http://safemanitoba.com/safetyhealth-basic>

### Bibliografia Complementar

ROSE, L. H. P. 1001 palavras que você precisa saber em inglês. São Paulo: Disal, 2006.  
 MICCOLI, L. Ensino e aprendizagem de inglês. São Paulo: Editora Pontes, 2010.  
 CAMPOS, G.T. Manual compacto de gramática da língua inglesa. São Paulo: Rideel, 2010.  
 TORRES, N. Gramática prática da língua inglesa. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.  
 COLLINS DICTIONARES. Collins dicionário inglês/português. 1. ed. São Paulo: Disal, 2009.

## ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SUL DE MINAS GERAIS  
Campus Pouso Alegre

Disciplina		
<b>Prevenção e Controle de Riscos em Máquinas, Equipamentos e Instalações</b>		
Aulas Teóricas	Aulas Práticas	Carga Horária
60 h	20 h	<b>80 h</b>

Pré-requisitos: não há

### Objetivo

Serão abordados diversos temas incluindo: bombas, motores, máquinas de guindar e portar, vasos, caldeiras, fornos e compressores. Serão discutidos os princípios básicos referentes a dispositivos elétricos, incluindo eletricidade estática, cabines de força, aterramento e para-raios. Serão introduzido conceitos de arranjo físico e equipamento de proteção individual, bem como de superfícies de trabalho. O enfoque do curso é preventivo e incluirá sistemas de proteção coletiva.

### Ementa

1. Conceitos básicos e importância. 2. Bombas e motores. 3. Veículos industriais. 4. Máquinas de guindar e transportar. 5. Vasos sob pressão e caldeiras. 6. Fornos. 7. Compressores. 8. Ferramentas manuais e ferramentas motorizadas. 9. Máquinas e equipamentos pneumáticos. 10. Soldagem e corte. 11. Equipamentos de processos industriais. 12. Transporte, armazenagem e manuseio de materiais. 13. Tanques silos e tubulações. 14. Cor, sinalização e rotulagem. 15. Sistemas de proteção coletiva. 16. Equipamentos de proteção individual (EPI's). 17. Projeto de proteção de máquinas. 18. Arranjo físico e localização industrial. 19. Área de utilidade. 20. Edificações: construção, reforma, demolição e implosão. 21. Estruturas e superfícies de trabalho. 22. Manutenção: preventiva, corretiva.

### Bibliografia Básica

FILHO, Telmo Carneiro. **Inspeções de Segurança**. Editora da Universidade Federal de Alagoas. Maceió, 1985.

### Bibliografia Complementar

FUNDACENTRO. **Curso de Engenharia de Segurança do Trabalho – Vol. 1**. São Paulo, 281 p.  
 FUNDACENTRO. **Riscos de Acidentes na Operação de Caldeiras**. São Paulo, 1994. 75 p.  
 FUNDACIÓN MAPFRE. **Manual de Seguridad en al trabajo**. Madrid, 1993. 1261 p.  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE PETRÓLEO. **11º Seminário de Segurança Industrial – Trabalhos Técnicos**. Curitiba, 1988. 310 p.  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE PETRÓLEO. **6º Seminário de Segurança Industrial – Trabalhos Técnicos**. Salvador, 1994. 164 p.  
 INSTITUTO DE MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM DE MATERIAIS.

**Manual de Operação de Veículos Industriais: Segurança e Manutenção.** São Paulo, 1991. 84 p.

MANUAIS DE LEGISLAÇÃO ATLAS: **Segurança e Medicina do Trabalho.** 43ª edição Editora Atlas S/A, São Paulo, 1999. 630 p.

PADÃO, Márcio E. **Segurança do Trabalho em Montagens Industriais.** LTC-Livros Técnicos E Científicos Ed. Rio de Janeiro, 1991. 144 p.

TORREIRA, Raul Peragallo. **Manual de Segurança Industrial.** Margus Publicações. São Paulo, 1999. 1.035 p.

## ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO



Disciplina		
Gerência de Riscos		
Aulas Teóricas	Aulas Práticas	Carga Horária
60 h	-	<b>60 h</b>
Pré-requisitos: não há		

### Objetivo

Conceituar e exemplificar os vários tipos de riscos ocupacionais, relacionando riscos com qualidade e segurança. Apresentar ferramentas para análise de riscos e investigação de acidentes, usando ferramentas estatísticas e matemáticas. Técnicas de análise de riscos (AMFE, AAF, APR, etc). Discutir avaliação de custos de acidentes de programas de prevenção e avaliação de perdas. Analisar a questão do seguro, auto-seguro e transferência de riscos. Estudar os sistemas e a sua posição perante o sistema brasileiro. Enfatizar o aspecto administrativo da prevenção de riscos. Analisar os riscos do ponto de vista técnico e seus efeitos adversos.

### Ementa

1. A natureza dos riscos empresariais. Riscos puros e riscos especulativos. 2. Risco: conceituação e evolução histórica. 3. Segurança de Sistemas e Subsistemas. A empresa como sistema. 4. Responsabilidade pelo produto. Segurança e qualidade. 5. Identificação de riscos. Inspeção de segurança. 6. Investigação de acidentes. Análise de acidentes. Técnicas para incidentes críticos. 7. Fundamentos matemáticos: probabilidades, confiabilidade, álgebra booleana. 8. Avaliação de riscos: risco, probabilidade e severidade. Previsão de perdas por estatística. Valor esperado. 9. Análise de riscos: análise preliminar de riscos (APR), análise de modos de falhas e efeitos (AMFE), análise árvores de falhas (AAF), série de riscos. 10. Avaliação de perdas de um sistema. 11. Custo de acidentes. 12. Prevenção e controle de perdas. Controle de danos. Controle total de perdas. 13. Programas de prevenção e controle de perdas. 14. Planos de emergência. 15. Retenção de riscos. Auto adoção de riscos. Auto-seguro. 16. Noções de seguro. Administração de seguro. 17. Transferência de riscos. 18. Exemplos e modelos de programa de gerenciamento de riscos.

### Bibliografia Básica

BINDER, M.C.P., et al. **Árvore de Causas** – Método de Investigação de Acidentes de Trabalho. 2 ed. São Paulo: Ed. Publisher Brasil, 1996.

CAMPOS, V. F. **Gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia**. Belo Horizonte: Ed. de Desenvolvimento Gerencial, 2001.

FANTAZZINI, L. M.; CICCIO, F.M.G.<sup>af</sup>. **Técnicas Modernas de Gerência de Risco**. São Paulo: IBGR, 1992.

HARRINGTON, H. James. **Gerenciamento total da melhoria contínua**. São Paulo: Makron Books, 1997.

#### **Bibliografia Complementar**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Cadastro de Acidentes NR-18**. Rio de Janeiro, 1975.

BIRD, Jr., FRANK E. & LOFTUS, Robert. **Loss Control Management**. Longanville Institute Press. 1976.

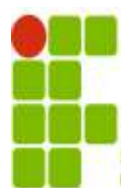
HARRINGTON, H. James. **Gerenciamento total da melhoria contínua**. São Paulo: Makron Books, 1997.

FANTAZZINI, L. M. **Introdução a Engenharia de Sistemas**. Fundacentro, São Paulo, 1991.

KAUF, E. **Gerência de Riscos**. Editora Mapfre – Madrid.

MICHITOSHI OISHI. **Técnicas Integradas na Produção de Serviços**.

## ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SUL DE MINAS GERAIS  
Campus Pouso Alegre

Disciplina		
<b>Administração Aplicada à Engenharia de Segurança do Trabalho</b>		
Aulas Teóricas	Aulas Práticas	Carga Horária
30 h	-	<b>30 h</b>

Pré-requisitos: não há

### Objetivo

Capacitar os profissionais e estudantes a entender a importância da qualidade na administração da produção e operações, visando a sua atuação nos sistemas produtivos prevenindo a ocorrência de falhas na concepção de projetos, gerenciando os sistemas produtivos e de serviços, preservando a higiene, a segurança e a saúde dos trabalhadores. Promover a capacitação de docentes e pesquisadores atuantes na gestão da produção e operações. Discutir e analisar o vocabulário, os conceitos, princípios e métodos consagrados na gestão de operações nas organizações, visando a segurança no trabalho, a qualidade e a produtividade.

### Ementa

Conceitos Básicos da Qualidade Total. Conceitos de: Qualidade Total, produtividade, competitividade, processo, função, problema, padronização, controle, sobrevivência. Gestão da rotina. Macrofluxograma e Fluxograma. Itens de Controle e Itens de Verificação. Padronização: objetivos e método. Tipos de Padrões. Método Gerencial de Controle de Processo – Ciclo PDCA. Implantação da Rotina. Metodologia de análise e solução de problemas. Sete Ferramentas Gerenciais. Gerenciamento pelas diretrizes: conceitos básicos, gerenciamento funcional e interfuncional. Implantação da qualidade total. Gerenciamento do Crescimento do Ser Humano. Diagrama de árvore. Empreendedorismo.

### Bibliografia Básica

CAMPOS, Vicente Falconi. **Gerenciamento pelas diretrizes**. 5ª. Ed. São Paulo: Saraiva, 2013.  
KIRCHNER, Arndtet. *al.* **Gestão da qualidade: segurança do trabalho e gestão ambiental**. São Paulo: Blucher, 2009.  
YANG, Kai; EL-HAIK, Basem. **Projeto para seis sigma: um roteiro para o desenvolvimento do produto**. São Paulo: Educator, 2008.

### Bibliografia Complementar

CAMPOS, Vicente Falconi. **TQC - Controle da Qualidade Total**. Editora Falconi, 2014.  
CAMPOS, Vicente Falconi. **Gerenciamento da Rotina do Trabalho do Dia a Dia**. 9ª. Ed. São Paulo: Saraiva, 2014.  
MELLO, Carlos H. Pereira et. al, ISO 9001-2008 – **Sistema de gestão da qualidade para operações de produção e serviços**. São Paulo: Atlas, 2009.  
MELLO, Leonel Del Rey, CHENG, Lin Chih. QFD – **Desdobramento da**

**função qualidade na gestão.** Edgard Blucher, 2010.  
MONTGOMERY, Douglas C. **Introdução ao Controle Estatístico da Qualidade.** 4<sup>a</sup>. Ed. São Paulo: LTC, 2004.



## ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Disciplina

### Inglês Técnico II

Aulas Teóricas	Aulas Práticas	Carga Horária
15 h	15 h	<b>30 h</b>

Pré-requisitos: não há

#### Objetivo

Proporcionar ao educando o acesso a informações relevantes para sua área de estudo através da leitura de textos em língua inglesa em nível pré-intermediário.

#### Ementa

Léxico característico da área de Segurança do Trabalho. Aspectos gramaticais e morfológicos pertinentes à compreensão dos textos da área em nível pré-intermediário. Análise de características de gêneros textuais relevantes para a área de estudo dos alunos.

#### Bibliografia Básica

*Dougherty, C., & Emigh, R. **The ESL safety book**. Virgil, Ont.: Full Blast Productions, 2001.*  
 DUDENEY, G.; HOCKLY, N. **Aprendendo inglês como segundo idioma para leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.  
 Workplace Safety and Health - **Basic Language Guide**. Disponível em: <http://safemanitoba.com/safetyhealth-basic>

#### Bibliografia Complementar

ROSE, L. H. P. **1001 palavras que você precisa saber em inglês**. São paulo: Disal, 2006.  
 MICCOLI, L. **Ensino e aprendizagem de inglês**. São Paulo: Editora Pontes, 2010.  
 CAMPOS, G.T. **Manual compacto de gramatica da língua inglesa**. São Paulo: Rideel, 2010.  
 TORRES, N. **Gramatica pratica da língua inglesa**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.  
 COLLINS DICTIONARES. **Collins dicionário ingles/português**. 1. ed. São Paulo: Disal, 2009.



**ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE  
SEGURANÇA DO TRABALHO**



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SUL DE MINAS GERAIS  
Campus Pouso Alegre

Disciplina		
Psicologia na Engenharia de Segurança do Trabalho		
Aulas Teóricas	Aulas Práticas	Carga Horária
20 h	-	<b>20 h</b>

Pré-requisitos: não há

**Objetivo**

Desenvolver uma postura profissional crítica, que possibilite trabalhar em equipe de forma organizada, metódica e sistemática.

**Ementa**

Comportamento Micro-Organizacional: motivação; valores, atitude e ética; tomada de decisão. Comportamento Meso-Organizacional: comunicação, liderança, conflito, negociação, formação e dinâmica de grupo. Comportamento Macro-Organizacional: clima organizacional, cultura organizacional, responsabilidade social e qualidade de vida no trabalho.

**Bibliografia Básica**

BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Psicologia aplicada à administração de empresas**: psicologia do comportamento organizacional. 4º Ed. São Paulo: Atlas, 2005.  
BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Motivação nas organizações**. 5º Ed. São Paulo: Atlas, 2008.  
NEWSTROM, John W. **Comportamento Organizacional**: O Comportamento Humano no Trabalho. 12ª Ed. 2008.

**Bibliografia Complementar**

BALCÃO, Yolanda F. e CORDEIRO, Laerte L.; **O Comportamento Humano na Empresa**. Rio de Janeiro, Editora da FGV, 1985.  
BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de política**. v. 2. Brasília: Universidade de Brasília, 2007.  
CARMO, Paulo Sérgio do. **A Ideologia do Trabalho**. São Paulo, Moderna, 1992 – (Coleção Polêmicas).  
CARMO, Paulo Sérgio do. **O Trabalho na Economia Global**. São Paulo, Moderna, 1998 – (Coleção Polêmicas).  
NEWSTROM, John W. **Comportamento Organizacional**: O Comportamento Humano no Trabalho. 12ª Ed. 2008.

## ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SUL DE MINAS GERAIS  
Campus Pouso Alegre

Disciplina		
O Ambiente e as Doenças do Trabalho		
Aulas Teóricas	Aulas Práticas	Carga Horária
50 h	-	50 h

Pré-requisitos: não há

### Objetivo

Apresentar as relações entre Segurança e Saúde no Trabalho (SST). Discutir sobre o adoecimento do trabalhador devido às exposições ocupacionais e ambientais. Abordar toxicologia, com ênfase em toxicologia ocupacional. Orientar profissionais para atuar na abordagem de primeiros socorros.

### Ementa

1. Histórico e evolução do mundo do trabalho e da segurança e saúde no trabalho: entre a saúde ocupacional e a saúde do trabalhador.
  - 1.2 Análise da contribuição e dos paradigmas das principais disciplinas de SST: Medicina do Trabalho e Epidemiologia Ocupacional, Segurança do Trabalho, Higiene Ocupacional e Ergonomia.
  - 1.3 Reflexão sobre a determinação social dos riscos e análise da contribuição das Ciências Sociais à SST.
  - 1.4 Apresentação e discussão do papel das principais organizações e fontes de informação especializadas em SST.
  - 1.5 Discussão sobre os principais problemas e desafios em segurança e saúde no trabalho no século XXI.
2. Conceitos básicos da área de Segurança e Saúde no Trabalho (SST).
  - 2.1 Produção e trabalho; saúde e agravos à saúde relacionados ao trabalho; risco, condições de trabalho e fatores de risco.
  - 2.2 Conceito de saúde e a diferença entre prevenção e promoção.
  - 2.3 Impacto sobre a morbidade e mortalidade por doenças ocupacionais.
  - 2.4 Nexo Causal e Nexo Epidemiológico Causal.
3. Toxicologia.
  - 3.1 Introdução à toxicologia ocupacional.
  - 3.2 Intoxicação e nexo com o trabalho.
  - 3.3 Exposição e reconhecimento do risco
  - 3.4 Vigilância em Saúde
4. Primeiros socorros.
  - 4.1. Urgência, emergência e acidente
  - 4.2. Técnicas de primeiros socorros: aborto; acidentes com animais peçonhentos; acidentes com insetos; afogamento; asfixia, ataque cardíaco; choque elétrico; convulsão; corpo estranho; envenenamento/intoxicação; desmaio; fraturas, lesões e entorses; hemorragias; insolação; queimaduras; reações alérgicas; prevenção de acidentes; acidentes radioativos e partos de

emergência.

#### 4.3 Transporte de acidentados.

##### **Bibliografia Básica**

MENDES, R. (Org.). **Patologia do Trabalho**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu Rio, 2013.

Ministério da Saúde do Brasil. Organização Pan-Americana da Saúde no Brasil; (Org.). Elizabeth Costa Dias ; colaboradores Idelberto Muniz Almeida et al. **Doenças relacionadas ao trabalho**: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Brasília: Ed. Ministério da Saúde do Brasil, 2001.

SZABÓ J., MOHAI A. **Manual de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho**. - 7 ed. São Paulo: Rideel, 2014.

##### **Bibliografia Complementar**

ABREU E. ABREU J. A. **Segurança e saúde no trabalho em 2000 perguntas e respostas**. 5ed. São Paulo: Ltr, 2013.

BRASIL, Ministério da Saúde. **O SUS de A a Z** – 3 ed. Brasília: Ed. do Ministério da Saúde, 2009.

BUSCHINELLI, J. T. **Manual de Orientação sobre controle médico ocupacional da exposição a substâncias químicas**. São Paulo: Fundacentro, 2014.

SENAC. DN. Silveira, J. M. S.; Bartmann, M.; Bruno. P. (Org.) **Primeiros socorros**: como agir em situação de emergência. 3 ed.. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2012.

RAMAZZINI B. **A doença dos trabalhadores**. São Paulo: Fundacentro, 2000.

SILVA, E. S. **Trabalho e desgaste mental**: o direito de ser dono de si mesmo. São Paulo: Cortez, 2011.

SOUTO MAIOR, J. L.; GNATA B. **Trabalhos marginais** – São Paulo: Ltr, 2013.

VASCONCELLOS, L. C. F.; OLIVEIRA, M. H. (Orgs.) **Saúde, Trabalho e Direito**: uma trajetória crítica e a crítica de uma trajetória – Rio de Janeiro: Educam, 2011.



## ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Disciplina		
Didática		
Aulas Teóricas	Aulas Práticas	Carga Horária
30	-	<b>30 h</b>
Pré-requisitos: não há		

### Objetivo

- 1 - Entender a educação como um processo social que cumpre funções determinadas pelo contexto histórico, social e cultural.
- 2 - Identificar os conhecimentos e as habilidades específicas necessárias ao exercício do magistério.

### Ementa

Relação entre educação e contexto histórico, social e cultural. Funções sociais da educação superior. Importância e necessidade da formação pedagógica do professor universitário.

### Bibliografia Básica

GIL, Antonio Carlos. **Metodologia do Ensino Superior**. São Paulo: Atlas, 1997.  
 MOREIRA, Daniel A. (org.). **Didática do ensino Superior: Técnicas e Tendências**. São Paulo: Pioneira, 2003.  
 BERNSTEIN, B. **A estruturação do discurso pedagógico: classe, código e controle**. Petrópolis: Vozes, 1996.

### Bibliografia Complementar

CANDAU, Vera Maria (org.) **Ensinar e Aprender: sujeitos, saberes e pesquisa**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.  
 CASTENHO, Sérgio. Castanho, Maria Eugênia (orgs.). **Temas e Textos em Metodologia do Ensino Superior**. Campinas, SP: Papyrus, 2002.  
 PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Lea das G. Camargos. **Docência no Ensino Superior**, docência em formação, vol.1. São Paulo: Cortez, 2002  
 DELORS, J. (org.). **A educação para o século XXI: questão e perspectivas**. Trad.: Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2005.  
 MANNHEIM, K. & STEWART, W.A.C. **Introdução à sociologia da educação**. 4. ed. São Paulo: Cultrix, [s/d].

## ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO



Disciplina		
<b>Higiene do Trabalho I</b>		
Aulas Teóricas	Aulas Práticas	Carga Horária
50 h	20 h	<b>70 h</b>
Pré-requisitos: não há		

### Objetivo

Apresentar, classificar, antecipar e reconhecer os riscos ambientais, e seus agentes. Medir, avaliar, analisar e monitorar os riscos ambientais. Planejar a implantação de medidas mitigadoras ou eliminadoras dos riscos ambientais nos ambientes de trabalho.

### Ementa

Conceitos básicos. Classificação e reconhecimento de riscos. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais. Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional: finalidades, desenvolvimento e atividades. Agentes físicos: tipos, classificações. Ruído: conceitos gerais e ocorrência. Física do som. Parâmetro de medição. Critérios de avaliação. Instrumentação e técnicas de medição. Medidas de controle e mitigação. Exemplos e laboratório de análise de medidas e controle. Vibrações: conceitos gerais, ocorrência e origem. Física das vibrações do corpo humano. Vibrações de corpo inteiro e localizada. Parâmetro de medida e limites de tolerância. Critérios de medição, instrumentação e técnicas de medida. Medida de controle. Análise de medidas de controle. Trabalhos práticos de controle de ruído e vibrações.

### Bibliografia Básica

Amaral, Lênio Sérgio; Corrêa, Marcia Angelim Chaves; Saliba, Tuffi M. **Higiene do Trabalho e Programa de Prevenção de Riscos Ambientais**. 3ª Edição. Ltr: São Paulo, 2002.  
 MANUAIS DE LEGISLAÇÃO ATLAS: **Segurança e Medicina do Trabalho**. 72ª edição Editora Atlas S/A: São Paulo, 2014.  
 TORREIRA, Raul Peragallo. **Manual de Segurança Industrial**. Margus Publicações: São Paulo, 1999.

### Bibliografia Complementar

FUNDACIÓN MAPFRE. **Manual de Seguridad en al trabajo**. Madrid, 1993.  
 PADÃO, Márcio E. **Segurança do Trabalho em Montagens Industriais**. Rio de Janeiro: LTC-Livros Técnicos E Científicos Ed., 1991.  
 SALIBA, Tuffi Messias. **Manual Prático de Avaliação e Controle de Ruído**. São Paulo: PPRA. LTr, 2000.  
 INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. ISO 2631: **Guia para avaliação da exposição humana à vibrações de corpo inteiro**. Genève, 1978.  
 INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. ISO 5349: **Guia para medição e avaliação da exposição humana à vibrações transmitida à mão**. Genève, 1979.

## ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Disciplina: **Ergonomia**



Aulas Teóricas	Aulas Práticas	Carga Horária
50 h	-	<b>50 h</b>

Pré-requisitos: não há

### Objetivo

Compreender a aplicação conjunta de algumas ciências biológicas e ciências da engenharia para assegurar entre o homem e o trabalho uma ótima adaptação mútua com o fim de incrementar o rendimento do trabalhador e contribuir para o seu bem-estar. Transmitir conhecimentos para que o aluno possa: interpretar e dimensionar a importância das relações entre ser humano - ambiente de trabalho, para proporcionar melhor qualidade de vida e ampliando a capacidade produtiva sem o comprometimento da saúde; conhecer o corpo humano a fim de compatibilizar e aprimorar o complexo homem-máquina; compreender a variabilidade humana para aplicação no ambiente de trabalho; compatibilizar os gastos de energia de produção e custo com a saúde do trabalhador; ter noções dos métodos de pesquisa utilizados em Ergonomia; analisar dissertações e teses anuais, abordando o tema Ergonomia, dentro do contexto brasileiro.

### Ementa

A ciência ergonômica tem como princípio fundamental, estudar a interação entre o ser humano e suas atividades, o ambiente físico e virtual e equipamentos utilizados, proporcionando meios para que este possa executar suas tarefas com um máximo de conforto e segurança, adaptando o trabalho ao ser humano em função de suas capacidades anatômicas, fisiológicas e psicológicas.

### Bibliografia Básica

ABRAHÃO, Júlia. **Introdução à Ergonomia: da prática à teoria**. São Paulo: Blucher, 2009.

BRASIL. Ministério do Trabalho. **Manual de aplicação da norma regulamentadora nº17**. 2 ed. Brasília: MTE, SIT, DEFIT, 2002.

KROEMER, K. H. E.; GRANDJEAN, E. **Manual de Ergonomia: adaptando o trabalho ao homem**. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

### Bibliografia Complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050: acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências a edificações, espaço, mobília e equipamento urbano**. Rio de Janeiro; 1997.

BRANDIMILLER, P. **O corpo no trabalho: guia de conforto e saúde para quem trabalha em microcomputadores**. 2 ed. São Paulo: SENAC, 2002.

COUTO, Hudson de Araújo. **Ergonomia aplicada ao trabalho: manual técnico da máquina humana**. Belo Horizonte: Ergo, 1995.

GOMES FILHO, João. **Ergonomia do objeto: sistema técnico de leitura ergonômica**. São Paulo: Escrituras, 2010.

PASCHOARELLI, Luis Carlos; SANTOS, Raquel; SILVA, José Carlos Plácido do (Org.). **Ergonomia: aspectos do conforto e constrangimento de atividades**. Rio de Janeiro: Rio Books, 2010.

## ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO



Disciplina		
Proteção do Meio Ambiente I		
Aulas Teóricas	Aulas Práticas	Carga Horária
20 h	10 h	<b>30 h</b>

Pré-requisitos: não há

<b>Objetivo</b>
<p>Estudar a dinâmica dos ciclos vitais do ecossistema terrestre. Discutir as causas e efeitos da degradação ambiental. Proporcionar subsídios para a formação de uma consciência crítica sobre a necessidade de conservação dos recursos naturais. Estudar a metodologia de avaliação de impactos ambientais. Analisar as alterações geradas pelas intervenções antrópicas no meio ambiente para propor medidas para sua prevenção e/ ou minimização. Propiciar a avaliação holística do tema proteção ambiental, relacionando o com a segurança no trabalho.</p>
<b>Ementa</b>
<p>Os ciclos vitais do ecossistema terrestre. Inter-relações entre pedosfera, hidrosfera, atmosfera e biosfera e suas associações com os ecossistemas. Causas e efeitos da degradação ambiental. Avaliação de impactos ambientais. Projeto e execução da proteção ao meio ambiente: medidas preventivas e de controle de alterações ambientais, antrópicas ou espontâneas, no solo, na água e no ar. Desenvolvimento, sustentabilidade e qualidade de vida.</p>
<b>Bibliografia Básica</b>
<p>BRANCO, S.M. <b>Hidrologia Aplicada a Engenharia Sanitária</b>. 3ª ed. São Paulo: CETESB, 1978. BRANCO, S.M. <b>Ecologia Aplicada e Proteção do Meio Ambiente</b>. São Paulo: CETESB, 1981.</p>
<b>Bibliografia Complementar</b>
<p>BUOL, S.W.; HOLE, F.D.; McCracken, R.J. <b>Soil Genesis and Classification</b>. 2ª ed. Ames: Iowa State University Press, 1992. 372 p. DORAN, J.W.; JONES, A.J. <b>Methods for Assessing Soil Quality</b>. SSSA, SSSA Special Publication, n. 49, 1996. 410 p. FAIRBROTHER, D. V. M.; KAPUTKA, L.A. <b>Hazard Classification of Metals in Terrestrial System</b>. Ottawa: ICME publications, 1997. 40 p. HUANG, P.M. ; ADRIANO, D.C.; LOGAN, T.J.; CHECKAI. R.T. <b>Soil Chemistry and Ecosystem Health</b>. SSSA, SSSA Special Publication, n. 52 1998. 386 p. HUDSON, N.W. <b>Soil Conservation</b>. Ithaca: Cornell Univers. Press, 1973. 320 p. MACEDO, R.K. <b>Gestão Ambiental</b>. Rio de Janeiro: ABES: AIDIS, 1994. 284 p. ODUM, E.P. <b>Ecologia</b>. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1983. 431 p.</p>

SÃO PAULO. **Estudo de Impacto Ambiental – EIA, Relatório de Impacto Ambiental – RIMA: Manual de Orientação.** São Paulo: Secretaria de Meio Ambiente, 1989. 48 p.( Série Manuais).

THORNTON, I. **Metals in Global Environment: Facts and misconceptions.** Ottawa: ICME publications, 1996. 115 p.

VERMA, D. K. JULIN, J.A. ; MUIR, D.C.F. **Infrastructure and Systems for Risk Assessment of Metal and Metal Compounds on Human Helth.** Ottawa: ICME publication, 1996. 70 p.





## ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Disciplina

### Português Técnico I

Aulas Teóricas	Aulas Práticas	Carga Horária
30 h	-	<b>30 h</b>

Pré-requisitos: não há

#### Objetivo

- Utilizar conhecimentos teóricos e práticos referentes à língua portuguesa, possibilitando a leitura de textos em variados tipos e gêneros textuais, concernentes ao exercício da Engenharia de Segurança do Trabalho.
- Praticar a leitura de gêneros textuais próprios da Engenharia de Segurança do Trabalho, buscando compreender-lhes as estratégias linguísticas e discursivas, de modo interpretar pertinentemente as informações explícitas e implicitamente neles articuladas.
- Adequar os usos da língua às mais diversas situações de interação, demonstrando competência comunicativa, conforme a situação de interação social.

#### Ementa

1. Habilidades de leitura dos tipos textuais. 2. Análise de estratégias próprias de gêneros textuais específicos da Engenharia de Segurança do Trabalho. 4. Análise de informações nos planos explícito e implícito. 5. Adequação de usos linguísticos e textuais em gêneros típicos da Engenharia de Segurança do Trabalho.

#### Bibliografia Básica

ALVES, Adriano. **Língua portuguesa: compreensão e interpretação de textos**. São Paulo: Método, 2014.  
BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. **Manual de produção de textos acadêmicos e científicos**. São Paulo: Editora: ATLAS, 2013  
MEDEIROS, João Bosco. **Português instrumental**. São Paulo: Atlas, 2009.

#### Bibliografia Complementar

BONINI, A. **Gêneros textuais e cognição**. Florianópolis: Editora Insular, 2002.  
CEREJA, Willian Roberto; CLETO, Ciley; COCHAR, Therezz. **Interpretação de textos**. São Paulo: Atual,  
CASTELLANO, Tânia. **A comunicação e suas diversas formas de expressão**. Rio de Janeiro: Record, 2000.  
OLIVEIRA, Jorge Leite de (org). **Guia prático de leitura e escrita**. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.  
PLATÃO & FIORIN. **Para ler e entender o texto**. São Paulo: Ática, 2010.  
PLATÃO & FIORIN. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2010.

## ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SUL DE MINAS GERAIS  
Campus Pouso Alegre

Disciplina

### Metodologia Científica

Aulas Teóricas	Aulas Práticas	Carga Horária
30 h	-	<b>30 h</b>

Pré-requisitos: não há

### Objetivo

Conhecer e correlacionar os fundamentos, os métodos e as técnicas de análise presentes na produção do conhecimento científico. Compreender as diversas fases de elaboração e desenvolvimento de pesquisas e trabalhos acadêmicos. Elaborar e desenvolver pesquisas e trabalhos científicos obedecendo às orientações e normas vigentes nas Instituições de Ensino e Pesquisa no Brasil e na Associação Brasileira de Normas Técnicas.

### Ementa

1. Fundamentos da Metodologia Científica. 2. A Comunicação Científica. 3. Métodos e técnicas de pesquisa. 4. A comunicação entre orientados/orientadores. 5. Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos. 6. O pré-projeto de pesquisa. 7. O Projeto de Pesquisa. 8. O Experimento. 9. A organização de texto científico (Normas ABNT).

### Bibliografia Básica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Normalização da documentação no Brasil**. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, 1989.

BARROS, Aidil Jesus Paes de, LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de Metodologia**: um guia para a iniciação científica. São Paulo: Mc Graw-Hill, 1986.

\_\_\_\_\_. **Projeto de pesquisa**: propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes, 1990.

### Bibliografia Complementar

LAKATOS, Eva Marina, MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 1982.

\_\_\_\_\_. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1986.

\_\_\_\_\_. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1996.

LUCKESI, Cipriano et al. **Fazer universidade: uma proposta metodológica**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

KOCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e prática da pesquisa. 14. ed. rev. amp. Petrópolis: Vozes, 1997.

## ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO



Disciplina		
<b>Proteção do Meio Ambiente II</b>		
Aulas Teóricas	Aulas Práticas	Carga Horária
15 h	5 h	<b>20 h</b>

Pré-requisitos: não há

<b>Objetivo</b>
<p>Estudar a dinâmica dos ciclos vitais do ecossistema terrestre. Discutir as causas e efeitos da degradação ambiental. Proporcionar subsídios para a formação de uma consciência crítica sobre a necessidade de conservação dos recursos naturais. Estudar a metodologia de avaliação de impactos ambientais. Analisar as alterações geradas pelas intervenções antrópicas no meio ambiente para propor medidas para sua prevenção e/ ou minimização. Propiciar a avaliação holística do tema proteção ambiental, relacionando o com a segurança no trabalho.</p>
<b>Ementa</b>
<p>Os ciclos vitais do ecossistema terrestre. Inter-relações entre pedosfera, hidrosfera, atmosfera e biosfera e suas associações com os ecossistemas. Causas e efeitos da degradação ambiental. Avaliação de impactos ambientais. Projeto e execução da proteção ao meio ambiente: medidas preventivas e de controle de alterações ambientais, antrópicas ou espontâneas, no solo, na água e no ar. Desenvolvimento, sustentabilidade e qualidade de vida.</p>
<b>Bibliografia Básica</b>
<p>BRANCO, S.M. <b>Hidrologia Aplicada a Engenharia Sanitária</b>. 3ª ed. São Paulo: CETESB, 1978.</p> <p>BRANCO, S.M. <b>Ecologia Aplicada e Proteção do Meio Ambiente</b>. São Paulo: CETESB, 1981.</p>
<b>Bibliografia Complementar</b>
<p>BUOL, S.W.; HOLE, F.D.; McCRACKEN, R.J. <b>Soil Genesis and Classification</b>. 2ª ed. Ames: Iowa State University Press, 1992. 372 p.</p> <p>DORAN, J.W.; JONES, A.J. <b>Methods for Assessing Soil Quality</b>. SSSA, SSSA Special Publication, n. 49, 1996. 410 p.</p> <p>FAIRBROTHER, D. V. M.; KAPUTKA, L.A. <b>Hazard Classification of Metals in Terrestrial System</b>. Ottawa: ICME publications, 1997. 40 p.</p> <p>HUANG, P.M. ; ADRIANO, D.C.; LOGAN, T.J.; CHECKAI, R.T. <b>Soil Chemistry and Ecosystem Health</b>. SSSA, SSSA Special Publication, n. 52 1998. 386 p.</p> <p>HUDSON, N.W. <b>Soil Conservation</b>. Ithaca: Cornell Univers. Press, 1973. 320 p.</p> <p>MACEDO, R.K. <b>Gestão Ambiental</b>. Rio de Janeiro: ABES: AIDIS, 1994. 284 p.</p> <p>ODUM, E.P. <b>Ecologia</b>. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1983. 431 p.</p> <p>SÃO PAULO. <b>Estudo de Impacto Ambiental – EIA, Relatório de Impacto Ambiental – RIMA: Manual de Orientação</b>. São Paulo: Secretaria de Meio Ambiente, 1989. 48 p.( Série Manuais).</p> <p>THORNTON, I. <b>Metals in Global Environment: Facts and misconceptions</b>. Ottawa: ICME publications, 1996. 115 p.</p> <p>VERMA, D. K. JULIN, J.A. ; MUIR, D.C.F. <b>Infrastructure and Systems for Risk Assessment of Metal and Metal Compounds on Human Health</b>. Ottawa: ICME publication, 1996. 70 p.</p>



## ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Disciplina

### Proteção Contra Incêndios e Explosões

Aulas Teóricas	Aulas Práticas	Carga Horária
40 h	20 h	<b>60 h</b>

Pré-requisitos: não há

#### Objetivo

1. Introduzir os conceitos iniciais de química do fogo. Analisar os processos industriais no contexto de incêndios, com os produtos de combustão e seus efeitos. Noções básicas de dimensionamento de sistemas de alarme de detecção, de sistemas fixos e móveis de combate ao fogo e de rede de hidrantes. Análise de componentes explosivos, com estudo de causas e inspeções. Apresentação de legislação e normas, de laboratórios de seguro incêndio; 2. Compreender que os riscos, atos e condições inseguros podem provocar danos materiais à Empresa e danos pessoais a todos os trabalhadores envolvidos em acidentes com fogo, e prejuízos muitas vezes irreparáveis a todos, principalmente para os familiares dos acidentados; 3. Compreender sobre a necessidade de reconhecer os meios de ignição do fogo; 4. Conhecer os combustíveis; 5. Entender que a prevenção é o ato mais importante; 6. Conhecimento das classes e tipos de fogo; 7. Desenvolvimento e técnicas de projeto de combate a incêndio, segundo CBMMG- Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais; 8. Treinamento de procedimentos em caso de incêndio; 9. Conhecimentos dos equipamentos de combate a incêndio; 10. Conhecimentos dos locais e sinalização dos extintores; 11. Conhecimento e localização do sistema de alarme.

#### Ementa

Legislação e normas brasileiras relativas à proteção contra incêndio e explosões. Programas de proteção contra incêndio. Teoria do fogo. Classes de fogo. Métodos de extinção. Agentes extintores. Equipamentos e sistemas de proteção contra incêndio. Iluminação de emergência, portas corta-fogo, escada de emergência. Sistema de detecção e alarme. Plano de Abandono. Equipamentos fixos e móveis de combate a incêndio. Sistema de hidrantes. Sprinklers. Brigada de incêndio. Explosivos. Segurança no Transporte, Manuseio e Armazenagem de Substâncias Químicas e Inflamáveis.

#### Bibliografia Básica

MANUAIS DE LEGISLAÇÃO ATLAS: **Segurança e Medicina do Trabalho**. NR 23. 43ª edição. Editora Atlas S/A, São Paulo, 1999. 630 p.

BRETANO, Telmo. **A proteção contra incêndio no projeto de edificações**. Telmo Bretano. 1ª ed.- Poro Alegre, 2007.

BRETANO, Telmo. **Instalações Hidráulicas de combate a incêndio nas edificações**/ Telmo Bretano. 3ª ed.- Poro Alegre, EDIPUCRS, 2007.

**Bibliografia Complementar**

WIDESOFT SISTEMAS LTDA. **Instalação de extintores de Incêndio**, obtido via Internet. <http://www.widesoft.com.br>.

EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO. **Mangueiras**, obtido via Internet <http://www.resmat.com.br>

**HIDRANTES**. Obtido via Internet. <http://www.cmcouto.com.br>.

**HIDRANTE DE PAREDE. Risco Leve**, obtido via Internet. <http://www.pm.sc.gov.br>.

REVISTA PROTEÇÃO. **Incêndio**. MPF Publicações Ltda. Novo Hamburgo, n. 93, set.1999.



## ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Disciplina

### Higiene do Trabalho II

Aulas Teóricas	Aulas Práticas	Carga Horária
50 h	20 h	<b>70 h</b>

Pré-requisitos: não há

#### Objetivo

Apresentar, classificar, antecipar e reconhecer os riscos ambientais, e seus agentes. Medir, avaliar, analisar e monitorar os riscos ambientais. Planejar a implantação de medidas mitigadoras ou eliminadoras dos riscos ambientais nos ambientes de trabalho.

#### Ementa

Calor: Conceitos básicos, trocas térmicas, condução, convecção, radiação, metabolismo, evaporação, temperaturas, umidade relativa do ar, velocidade do ar, atividades, termo regulação, equilíbrio homeotérmico, hipertermia, sintomas e efeitos adversos à saúde, instrumentos de medição, sobrecarga térmica, conforto térmico, limites de tolerância e medidas de controle. Frio: conceitos básicos, avaliação, limites de tolerância e medidas de controle. Radiação ionizante: definição, ocorrência, classificação, critérios de avaliação, Instrumentação e técnicas de medição e medidas de controle. Radiação não ionizante: definição e classificações. Rádio frequência: classificação, instrumentação e técnicas de medição, critérios de avaliação, medidas de controle. Radiação infravermelha: definições, ocorrência, técnicas de medição, critérios de avaliação, medidas de controle. Radiação ultravioleta: conceitos, ocorrência, classificação, técnicas de medição, critérios de avaliação e medidas de controle. Laser e maser: definições, ocorrência, classificação. Técnicas de medição, critérios de avaliação, medidas de controle. Umidade. Trabalho Submerso. Riscos químicos: proteção respiratória, gases e vapores, e poeiras. Riscos biológicos.

#### Bibliografia Básica

Amaral, Lênio Sérgio; Corrêa, Marcia Angelim Chaves; Saliba, Tuffi M. **Higiene do Trabalho e Programa de Prevenção de Riscos Ambientais**. 3ª Edição. LTr. São Paulo, 2002.  
**MANUAIS DE LEGISLAÇÃO ATLAS: Segurança e Medicina do Trabalho**. 72ª edição. Editora Atlas S/A, São Paulo, 2014.  
 TORREIRA, Raul Peragallo. **Manual de Segurança Industrial**. Margus Publicações. São Paulo, 1999.

#### Bibliografia Complementar

FUNDACIÓN MAPFRE. **Manual de Seguridad en al trabajo**. Madrid, 1993. 1261 p.  
 PADÃO, Márcio E. **Segurança do Trabalho em Montagens Industriais**. LTC-Livros Técnicos E Científicos Ed. Rio de Janeiro, 1991. 144 p.

SALIBA, Tuffi Messias. **Manual Prático de Avaliação e Controle de Calor - PPRA.** LTr. São Paulo, 2000. 70 p.

SALIBA, Tuffi Messias. **Manual Prático de Avaliação e Controle de Gases e Vapores - PPRA.** LTr. São Paulo, 2000. 131 p.

SALIBA, Tuffi Messias. **Manual Prático de Avaliação e Controle de Poeiras - PPRA.** LTr. São Paulo, 2000. 110 p.

1.035 p.SÃO PAULO.



## ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Disciplina

### Português Técnico II

Aulas Teóricas	Aulas Práticas	Carga Horária
15 h	15 h	<b>30 h</b>

Pré-requisitos: não há

#### Objetivo

- Utilizar conhecimentos teóricos e práticos referentes à língua portuguesa, possibilitando a produção de textos em variados tipos e gêneros textuais, concernentes ao exercício da Engenharia de Segurança do Trabalho.
- Praticar a produção de textos em gêneros textuais próprios da Engenharia de Segurança do Trabalho, buscando compreender-lhes as estratégias linguísticas e discursivas, de modo a expressar-me pertinentemente, seja no plano das informações explícitas seja no nível implícito.
- Adequar os usos da língua às mais diversas produções textuais, conforme as situações de interação, demonstrando competência comunicativa.

#### Ementa

1. Habilidades de produção de textos dos tipos textuais. 2. Articulação de estratégias próprias de gêneros textuais específicos da Engenharia de Segurança do Trabalho. 4. Produção de textos claros e objetivos, tanto no plano das informações explícitas quanto no plano implícito. 5. Aplicação de usos linguísticos e textuais em gêneros típicos da Engenharia de Segurança do Trabalho.

#### Bibliografia Básica

ALVES, Adriano. **Língua portuguesa: compreensão e interpretação de textos**. São Paulo: Método, 2014.  
BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. **Manual de produção de textos acadêmicos e científicos**. São Paulo: Editora: ATLAS, 2013  
MEDEIROS, João Bosco. **Português instrumental**. São Paulo: Atlas, 2009.

#### Bibliografia Complementar

BONINI, A. **Gêneros textuais e cognição**. Florianópolis: Editora Insular, 2002.  
CEREJA, Willian Roberto; CLETO, Ciley; COCHAR, Therezz. **Interpretação de textos**. São Paulo: Atual,  
CASTELLANO, Tânia. **A comunicação e suas diversas formas de expressão**. Rio de Janeiro: Record, 2000.  
OLIVEIRA, Jorge Leite de (org). **Guia prático de leitura e escrita**. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.  
PLATÃO & FIORIN. **Para ler e entender o texto**. São Paulo: Ática, 2010.  
PLATÃO & FIORIN. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2010.





## ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Disciplina

### Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Aulas Teóricas	Aulas Práticas	Carga Horária
20 h	20h	<b>40 h</b>

Pré-requisitos: não há

#### Objetivo

1. Delimitar o tema a ser investigado no Trabalho de Conclusão de Curso;
2. Executar e finalizar o plano de trabalho estabelecido junto com o orientador, para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso;
3. Executar e finalizar o percurso metodológico frente à questão de pesquisa, sob orientação do docente orientador;
4. Identificar os tipos de abordagens metodológicas em pesquisas científicas;
5. Reconhecer cada etapa para o desenvolvimento de um trabalho científico;
6. Compreender os aspectos éticos, morais e jurídicos da propriedade intelectual;
7. Realizar o relatório do Trabalho de Conclusão de Curso.

#### Ementa

Planejamento, organização e desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso (TCC). Elementos formais e metodológicos de pesquisa. Condução da pesquisa e comunicação dos seus resultados. Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos.

#### Bibliografia Básica

- BREVIDELLI, Maria Meimei & DOMENICO, Edvane Birelo Lopes de. **Trabalhos de conclusão de curso**. 1ª ed. São Paulo: Editora látria, 2006.
- COSTA, Eduardo Montgomery Meira. **Escrevendo trabalhos de conclusão de curso**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2005.
- MARTINS JUNIOR, Joaquim. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso**. 1ª ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

#### Bibliografia Complementar

- BARROS, Aidil J. P.; LEHFELD, Neide A. S. **Projeto de Pesquisa: Propostas Metodológicas**. 11.ed. Petrópolis: Vozes, 2000.
- DAVIS, Martha. **Scientific Papers and Presentations**. San Diego, CA: Academic Press, 1997.
- FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas Técnicas para o Trabalho Científico: elaboração e formatação**. 14.ed. Porto Alegre: Brasul, 2005.
- GUERRINI, F. M.; FILHO, E. E.; BELHOT, R. **Abc do texto científico**. São Paulo: EESC-USP, 2009.
- KÖCHE, J.C. **Fundamentos de metodologia Científica**. Teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 20ª ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2002.
- SANTOS, Antônio R. dos. **Metodologia Científica – a Construção do Conhecimento**. 4.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

## **9. Metodologia**

### **9.1. Das aulas**

O curso constará de aulas preletivas e aulas práticas que poderão incluir visitas a instalações industriais. As aulas de preleção serão de caráter bastante objetivo tendo em vista a abrangência dos tópicos a serem cobertos.

O curso de especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho e Higiene e Segurança do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais/Campus Pouso Alegre estimulam e orientam o corpo docente e discente para que enriqueçam e ilustrem as atividades de ensino-aprendizagem com a realização de atividades tais como dinâmicas de grupo e seminários sobre estudos de caso, de acordo com as especificidades de cada disciplina. A pesquisa aplicada também será um foco do programa. Será solicitado ao aluno que realize uma monografia a partir de pesquisa aplicada à segurança do trabalho. Por exemplo: realizações de medições de calor, ruído, concentração de agentes químicos, levantamentos de atividades de riscos e suas prevenções na construção civil e outra atividades, etc.

Além disso, alunos e professores poderão fazer uso de tecnologias educacionais, como recursos audiovisuais, projetores data-show e conexões com a internet em sala de aula, como também, utilizar os laboratórios de informática com computadores conectados à internet.

### **9.2. Carga horária**

A carga horária total do curso é de 800 horas/aulas, distribuídas, conforme a metodologia de ensino de cada uma das disciplinas, em atividades teórico-práticas (individuais e grupais), aulas expositivas e dialogadas. As atividades desenvolvidas pelos alunos fora da sala de aula, como, por exemplo, leituras prévias de textos indicados para análise e discussão e levantamento de dados da realidade não são computadas na carga horária total do curso.

### **9.3. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) consiste em um trabalho

elaborado individualmente pelo discente com previsão de término para o último módulo cursado. A critério do colegiado do curso, o discente poderá ter a prorrogação do prazo de finalização do TCC por 6 (seis) meses. O Trabalho de Conclusão de Curso será orientado por um professor do curso ou convidado externo à instituição, com titulação mínima de mestre. A orientação de TCC terá carga horária de quarenta horas, conforme definido na matriz curricular de cada curso.

O TCC tem como objetivos:

I) Possibilitar ao discente a iniciação à pesquisa, dando-lhe condições para a publicação de artigos e trabalhos científicos;

II) Sistematizar o conhecimento adquirido no decorrer do curso;

III) Garantir a abordagem científica de temas relacionados à prática profissional, inserida na dinâmica da realidade local, regional e nacional;

IV) Subsidiar o processo de ensino, contribuindo para a realimentação dos conteúdos programáticos das disciplinas integrantes do currículo.

O TCC obedecerá ao estabelecido nas Instruções Normativas do IFSULDEMINAS e se orientará pelas regulamentações dispostas na Resolução CONSUP nº 033/2011, de 05 de agosto de 2011. O Trabalho de Conclusão de Curso exigirá uma nota mínima igual ou superior a 7,0 (sete).

O TCC será elaborado e apresentado individualmente, com acompanhamento do professor orientador. A apresentação será pública e avaliada por uma banca composta pelo orientador e mais dois professores convidados.

O TCC poderá ser: monografia, artigo, estudo de caso, produção e desenvolvimento técnico e tecnológico com registro de patente.

#### **9.4. Período e Periodicidade**

O curso terá a duração de 24 meses. Haverá aulas quatro dias por semana, no período noturno, das 19:00 às 22:30 horas nos três primeiros semestres. O último semestre será reservado à escrita e defesa pública do Trabalho de Conclusão de Curso.

### **9.5. Coordenação do curso**

A Coordenação de Curso será exercida por professor efetivo do IFSULDEMINAS com formação na área.

O coordenador de curso será eleito pelos professores do curso, por voto secreto, em assembleia de caráter excepcional, com Edital de convocação pelo colegiado de curso, com antecedência mínima de 72 horas e previsão de inscrições de candidatos interessados para o cargo.

O coordenador de curso será eleito para um mandato de 2 (dois) anos, sem recondução, não podendo haver acúmulo de outra coordenação de caráter científico no IFSULDEMINAS.

Ficará a cargo do coordenador do curso participar das reuniões do Colegiado da Pós-Graduação, bem como de outras reuniões de interesse do curso; coordenar a execução programática do curso, adotando, em entendimento com os diretores e professores da instituição, as medidas necessárias ao seu desenvolvimento; exercer a direção pedagógica do curso; elaborar o horário de aula junto com o diretor de ensino da instituição; supervisionar a escolha dos professores orientadores e indicar, juntamente com o professor orientador, a composição de Bancas examinadoras de Monografia; representar o curso onde e quando se fizer necessário; acompanhar a inscrição e seleção dos alunos, estimulando e sugerindo discussões periódicas sobre aspectos pedagógicos do curso.

### **9.6. Forma de gestão**

A proposta de gestão do curso seguirá um modelo de gestão colegiada.

O colegiado de curso, órgão técnico, consultivo e deliberativo em assuntos pedagógicos, científicos, didáticos e disciplinares no âmbito do curso, será constituído:

I) Pelo coordenador do curso, seu presidente, com mandato de 2 (dois) anos;

II) Por 2 (dois) professores efetivos do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de 2 (dois) anos;

III) Por 1 (um) professor efetivo do curso, coordenador do trabalho de conclusão de curso, com mandato de 2 (dois) anos;

IV) Por um representante do corpo discente do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de 1 (um) ano.

O colegiado de curso se reunirá ordinariamente de dois em dois meses e, extraordinariamente, quando convocado pela coordenadoria Geral de Ensino ou pelo Coordenador de curso ou por requerimento de (2/3) dois terços dos seus membros, com indicação do motivo e convocação com antecedência mínima de (48) quarenta e oito horas.

O Colegiado terá função deliberativa e consultiva, responsabilizando-se por acompanhar e avaliar as ações didático-pedagógicas do curso, discutir e aprovar o calendário escolar, analisar reivindicações do corpo discente e docente, propor à equipe pedagógica encaminhamentos para o desenvolvimento do curso e outras atribuições que se fizerem necessários.

### **9.7. Orientação e acompanhamento do aluno**

Será estabelecida uma rede de comunicação entre coordenação, profissionais envolvidos no curso e alunos, através de contatos on line, podendo ainda ser usados o telefone de contato da Instituição.

Os professores disponibilizarão duas horas semanais de atendimento ao pós-graduando, desde que este horário não seja nos horários de aulas.

### **9.8. Interdisciplinaridade**

Os cursos de Pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho e Higiene e Segurança do Trabalho têm como característica fundamental a interdisciplinaridade de sua estrutura. Esta condição tem como motivo a sua ampla aplicação em todas as atividades humana. Os seus conteúdos vão desde a biologia à química, passando pela física, matemática e engenharia, tendo em vista que as atividades humanas envolvem todo tipo de conhecimento e suas aplicações estão necessariamente colocando os trabalhadores de todas as áreas a condições que muitas vezes são insalubres e ou perigosas.

Deste modo, os profissionais deste curso deverão ser habilitados e preparados para enfrentar os mais diversos tipos de agentes que podem colocar em risco a saúde e integridade física de todos profissionais de todas as

áreas.

### **9.9. Atividades Complementares**

As atividades complementares dos cursos de Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho e Higiene e Segurança do Trabalho se caracterizarão pela participação do discente em visitas técnicas a empresas das mais diversas áreas de atividades cujo propósito é ampliar a capacidade crítica e de observação com relação a todos os agentes que certamente encontrarão nos diversos ambientes de trabalho, preparando desta maneira, o futuro especialista para enfrentar os riscos ambientais de modo a terem capacidade técnica e científica para eliminar ou minimizar seus efeitos sobre a saúde daqueles que se encontram submetidos as suas ações.

O discente também terá acesso às atividades em laboratórios para que o mesmo tenha conhecimento prático acerca do que é ensinado em sala de aula.

As atividades complementares serão avaliadas por meio de relatórios.

## **10. Critérios de seleção e quantidade de vaga**

O processo de seleção será desenvolvido por Comissão de Seleção, formada por professores do Colegiado do curso, de acordo com os procedimentos definidos em Edital, que disciplinará as etapas e critérios.

O Processo Seletivo será através de Análise de curriculum vitae (modelo Lattes) documentado, que deverá ser entregue no ato da inscrição constando todas as cópias dos documentos (diplomas, certificados, declarações e outros) que tenham sido elencados e acompanhados de uma carta de intenção em que conste breve justificativa do interesse em participar do curso. Realização de uma prova dissertativa para os candidatos, sobre um tema definido pela coordenação e pelos professores.

A seleção obedecerá a critérios definidos pela coordenação da Pós-graduação com base nos documentos apresentados no ato da inscrição.

A divulgação do resultado final indicará os nomes dos candidatos classificados no limite das vagas ofertadas para cada cota.

Será estabelecido um período para a efetivação da matrícula e em caso de desistências serão chamados os demais candidatos obedecendo-se a

ordem de classificação.

### *1 – Pré-requisitos*

Será pré-requisito para concorrer uma vaga no presente curso: ser diplomado em cursos superiores de Engenharias ou Arquitetura ou demais cursos de graduação, reconhecidos pelo MEC.

### *2 – Oferta de vagas*

O presente Curso de Especialização prevê oferta de 35 vagas, sendo 5 reservadas para servidores do IFSULDEMINAS (qualificação interna) e 30 destinadas ao público geral. Se não houver demanda, as vagas destinadas ao público interno do IFSULDEMINAS poderão ser preenchidas pelo público geral.

### *3 – Processo seletivo*

No momento da inscrição, os candidatos deverão entregar os seguintes documentos à Secretaria:

- I) ficha de inscrição devidamente preenchida;
- II) Carteira de Identidade, CPF, Título Eleitoral e Certificado Militar (cópias autenticadas ou fotocópias e originais);
- III) duas fotos 3x4 recentes;
- IV) comprovante do pagamento da taxa de inscrição (GRU - Guia de Recolhimento da União) como especificado em Edital;
- V) diplomas do curso de superior e/ou correlatos exigido no Edital (cópia autenticada ou fotocópia e original), reconhecidos pelo MEC, ou documento que comprove que o candidato concluiu ou concluirá os cursos até a data da matrícula;
- VI) Currículo Lattes, devidamente comprovado;
- VII) Carta de intenção.

Todos os documentos deverão estar em envelope lacrado e devidamente identificado com o nome do candidato, e os dizeres: Processo seletivo Pós-graduação Lato sensu em Engenharia de Segurança do Trabalho.

Serão aceitas inscrições via correio (Sedex com AR), desde que postadas até a data final estabelecida em Edital. Inscrições postadas após a data estabelecida (carimbo do correio) serão automaticamente eliminadas do

processo seletivo.

O resultado do processo seletivo será publicado no sítio do IFSULDEMINAS, [www.ifsuldeminas.edu.br](http://www.ifsuldeminas.edu.br), em data determinada no Edital.

Na divulgação dos resultados do processo seletivo, constará o nome de todos os candidatos, a nota obtida nas etapas, a soma e a classificação dos candidatos por ordem decrescente.

## **11. Sistema de Avaliação**

### **11.1. Avaliação do processo de ensino-aprendizagem**

As avaliações serão realizadas por meio de avaliações escritas, relatórios, redação de trabalhos de revisão, desenvolvimento de projetos e artigos científicos, discussão de casos e artigos e também seminários.

Será atribuído um total de 10,0 (dez) pontos para cada disciplina, distribuídos de acordo com os critérios previamente descritos nos planos de curso pelos professores responsáveis. A soma dos pontos atribuídos às avaliações em cada uma das disciplinas totalizará o desempenho acadêmico e o aproveitamento do discente.

Será adotado o sistema de conceito, por meio da conversão dos pontos obtidos e totalizados por cada discente em cada disciplina, sendo considerado:

- I) Aprovado com conceito “A” – total de 9,0 a 10,0 pontos;
- II) Aprovado com conceito “B” – total de 7,6 a 8,9 pontos;
- III) Aprovado com conceito “C” – total de 7,0 a 7,5 pontos;
- IV) Reprovado por conceito “R” – total inferior a 7,0 pontos;
- V) Reprovado por conceito “F” – frequência inferior a 75% da carga horária ministrada na disciplina;
- VI) Conceito “I” – Conceito Temporário, aguardando conceito definitivo

A frequência mínima para aprovação nas disciplinas será de igual ou superior a 75% da carga horária ministrada em cada disciplina.

A frequência ao curso fica assegurada somente aos alunos aprovados através de seleção por força de edital e regularmente vinculados ao curso. Não serão adotadas modalidades de aluno ouvinte ou aluno em matrícula especial.



Será reprovado nas disciplinas o discente que:

I) obter nota final inferior a 7,0 (sete) pontos;

II) obter valores inferiores a 75 % (setenta e cinco) de frequência em cada disciplina.

## **11.2. Avaliação do curso**

O curso é avaliado pelos instrumentos aplicados pela coordenação de pós-graduação da instituição, considerando as seguintes dimensões: desempenho docente, desempenho da coordenação do curso, desempenho da orientação para elaboração do TCC, avaliação dos serviços administrativos e instalações físicas.

A avaliação dos discentes em relação ao curso e à infraestrutura será realizada através de questionários elaborados pela coordenação do curso e respondidos pelos discentes.

## **12. Controle de Frequência**

A frequência mínima exigida é de 75% em cada disciplina. O controle da frequência é realizado pelos docentes responsáveis pelas disciplinas do curso e registrado em diário de classe.

A frequência poderá ser atestada por meio de lista de frequência, fornecida pelo IFSULDEMINAS/Câmpus Pouso Alegre e assinada a cada encontro pelo pós-graduando. Será permitido ao professor conferir a presença dos alunos da listagem, realizando a chamada oral dos nomes assinados.

As faltas ocorridas só serão abonadas em caso de falecimento de parentes próximos e doenças infectocontagiosas atestadas por laudo médico detalhado e datado. E deverão ser repostas, em comum acordo, a critério do professor e coordenador pedagógico do curso.

O Registro e o Controle Acadêmico são de responsabilidade da Secretaria Geral da Instituição. Os funcionários são encarregados dos processamentos dos cadastros, manutenção e controle dos registros.

### **13. Certificação**

O Certificado de Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho, conferido aos profissionais da engenharia e arquitetura e o Certificado de Especialista em Higiene e Segurança do Trabalho de acordo com a Resolução 01/2001 do CNE/CES, serão chancelados pelo IFSULDEMINAS, após o cumprimento de todas as atividades planejadas para o desenvolvimento do curso, atendidas todas as exigências do sistema de avaliação estabelecido, inclusive o Trabalho de Conclusão de Curso e alcançada a frequência mínima de 75% em cada disciplina.

O certificado de conclusão do curso de pós-graduação lato sensu em Engenharia de Segurança do Trabalho mencionará a área de conhecimento do curso e será acompanhado do respectivo histórico escolar, do qual devem constar, obrigatoriamente:

I - relação das disciplinas, carga horária, nota ou conceito obtido pelo aluno e nome e qualificação dos professores por elas responsáveis;

II - período em que o curso foi realizado e a sua duração total, em horas de efetivo trabalho acadêmico;

III - título da monografia ou do trabalho de conclusão do curso e nota ou conceito obtido;

IV - declaração da instituição de que o curso cumpriu todas as disposições da Resolução CES nº 1/2007;

V - citação do ato legal de credenciamento da instituição.

O certificado de conclusão será registrado pelo IFSULDEMINAS e terá validade nacional.

### **14. Indicadores de Desempenho**

Os indicadores de desempenho do programa serão:

- Máximo de 25% de evasão de alunos
- Mínimo de 75% de alunos concluintes do curso
- Média de desempenho: nota 7 para o aproveitamento escolar dos alunos nas atividades avaliativas e no Trabalho de Conclusão do Curso

## 15. Coordenação

---

**Nome completo:** Joyce Alves de Oliveira

**Titulação:** Especialista

**Regime de contratação:** 40 horas

---

## 16. Recursos humanos

### 16.1. Corpo Docente

Disciplina	CH	Professor	Título
Introdução à Engenharia de Segurança do Trabalho	22	Joyce Alves de Oliveira	Especialista
Legislação e Normas Técnicas	22	José Venícius de Souza	Doutor
Prevenção e Controle de Riscos em Máquinas, Equipamentos e Instalações	82	Juliano Romanzini Pedreira	Especialista
Gerência de Riscos	62	Joyce Alves de Oliveira	Especialista
Administração Aplicada à Engenharia de Segurança do Trabalho	32	Ronã Rinston Amaury Mendes	Doutor
Psicologia na Engenharia de Segurança do Trabalho	32	Diego Cesar Terra de Andrade	Mestre
O Ambiente e as Doenças do Trabalho	52	Rosângela Alves Dutra	Mestre
Higiene do Trabalho I	72	Marcelo Carvalho Bottazzini	Doutor
Higiene do Trabalho II	72	Marcelo Carvalho Bottazzini	Doutor
Didática	32	Isaías Pascoal	Doutor
Ergonomia	52	Ricardo Aparecido Avelino	Mestre
Proteção do Meio Ambiente I	42	Marcelo Bregagnoli	Doutor
Proteção do Meio Ambiente II	22	Marcelo Bregagnoli	Doutor
Proteção contra Incêndios e	62	Fernando Alberto	Mestre

Explosões		Facco	
Metodologia Científica	32	Karin Verônica Freitas Grillo	Mestre
Inglês técnico I	32	Júlia Vidigal Zara	Doutora
Inglês técnico II	32	Júlia Vidigal Zara	Doutora
Português técnico I	32	Aidalice Murta Ramalho	Doutora
Português técnico II	32	Aidalice Murta Ramalho	Doutora

## 16.2. Experiência acadêmica e profissional dos docentes

<b>Nome completo:</b> Fernando Alberto Facco
<b>Titulação:</b> Mestre
<b>Forma de contratação:</b> 40 horas, Regime Dedicção Exclusiva.
<b>Experiência acadêmica e profissional:</b> Graduação em Economia pela Faculdade de Ciências Econômica do Sul de Minas (1979) e graduação em Engenharia Civil pela Fundação de Ensino e Pesquisa de Itajubá (1979). Pós-graduado em: Direito Administrativo Empresarial pela FDSM (1981); Engenharia de Segurança do Trabalho (1998); Engenharia do Saneamento Ambiental (1999), ambas pela FEPESMIG. Mestre em Bioética pela UNIVÁS (2010). Doutorando em Gestão de sistemas de Qualidade Ambiental pela UNICAMP. Professor do Curso de Edificações do IFSULDEMINAS- Pouso Alegre MG. Inspetor Tesoureiro do CREA-MG-Sul.

<b>Nome completo:</b> Marcelo Carvalho Bottazzini
<b>Titulação:</b> Doutor
<b>Forma de contratação:</b> 40 horas, Regime Dedicção Exclusiva.
<b>Experiência acadêmica e profissional:</b> Doutor pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP (2007), mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2001), especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho pela Universidade de Alfenas (2000), graduado em Engenharia Civil pela Universidade de Alfenas (1983), licenciado em Matemática e Física pela Univen (2012). Por mais de duas décadas atuou na área de Engenharia Civil. Nos últimos anos prestou consultoria na área de construção industrial e Engenharia de Segurança do Trabalho. Foi professor do curso de graduação em Engenharia Agrônômica, coordenador e professor do curso de Pós-Graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho (CESEP). Atualmente é professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Campus Pouso Alegre, MG, tendo atuado também como Diretor de

Infraestrutura do IFSULDEMINAS.

**Nome completo:** Diego César Terra de Andrade

**Titulação:** Mestre

**Forma de contratação:** 40 horas, Regime Dedicção Exclusiva.

**Experiência acadêmica e profissional:** Mestre em Administração - Universidade Federal de Lavras (2011), MBA em Hotelaria - Universidade Federal de Juiz de Fora/SENAC (2006 - 770h) e Graduado em Administração - Universidade Federal de Lavras (2005); Atualmente Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, em regime de Dedicção Exclusiva, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais; Foi professor em cursos de Pós-Graduação, Extensão, Graduação, Tecnológico, Técnico e de Formação Profissional, com experiência também em EAD; Vivência no setor público, no setor privado (empresa de grande porte - mais de 500 funcionários) e como consultor em implantação de negócio; O foco teórico das pesquisas, orientações e extensão está fundamentado nas abordagens da teoria das organizações, gestão pública, gestão social e teorias da ação coletiva; Membro dos grupos de pesquisa: Núcleo de Estudos Organizacionais (NEORG), Núcleo de Estudos em Administração Pública e Gestão Social (NEAPEGS) e Grupo de Pesquisa em Educação (GPEduc).

**Nome completo:** Rosângela Alves Dutra

**Titulação:** Mestre

**Forma de contratação:** 40 horas, Regime Dedicção Exclusiva.

**Experiência acadêmica e profissional:** Graduação em Enfermagem; Especialização em Psicanálise e Linguagem; Especialização em Educação Profissional na área da Saúde; Mestrado em Lingüística; Experiência nas áreas de Saúde Mental, Políticas Públicas de Saúde e Docência Online.

**Nome completo:** Joyce Alves de Oliveira

**Titulação:** Especialista

**Forma de contratação:** 40 horas.

**Experiência acadêmica e profissional:** Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho pela Faculdade de São Lourenço – MG (2008), Licenciado Pleno com Habilitação em Química pela Fundação Técnico Educacional Souza Marques – RJ (2001), Especialista em Engenharia da Qualidade pela Fundação Armando Álvares Penteado – FAAP de SP (1991), Especialista em Química para o Ensino Superior pela PUC de BH (1984), Graduado em Engenharia Química pela Universidade de Mogi das Cruzes – SP

(1981). Experiência de 6 anos como Professor de Química Industrial, Operações Unitárias e Higiene e Segurança Industrial da UNIFENAS – MG. Mais de 30 anos de experiência em Indústrias Químicas de Grande e Médio porte nas áreas de Produção, Processos e Segurança Industrial, 10 anos de experiência em Tratamento de Água para fins potáveis e Industriais com vários projetos implantados e consolidados. Atualmente é professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do IFSULDEMINAS – Câmpus de Pouso Alegre – MG, Engenheiro Químico Responsável Técnico de Processos e Segurança do Trabalho da Empresa FLEXOPLÁST Indústria de Polímeros de baixa e alta densidade de Itamonte – MG e professor de Química do Ensino Médio de Escolas particulares de Renome.

**Nome completo:** José Venícius de Souza

**Titulação:** Mestre

**Forma de contratação:** 40 horas, Regime Dedicação Exclusiva.

**Experiência acadêmica e profissional:** Mestre em Linguística pela Universidade do Vale do Sapucaí (2006) e Mestre em Agricultura Tropical e Subtropical pelo Instituto Agronômico de Campinas (2008). Possui graduação em Licenciatura Agrícola, pela Universidade Rural do Recife (1980), graduação em Agronomia pela Faculdade de Agronomia e Zootecnia "Manuel Carlos Gonçalves (1976), Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade de Direito de Pinhal.

**Nome completo:** Juliano Romanzini Pedreira

**Titulação:** Especialista

**Forma de contratação:** 40 horas, Regime Dedicação Exclusiva.

**Experiência acadêmica e profissional:** Especialista em Segurança do Trabalho pelo Centro Universitário do Sul de Minas. Graduado em Engenharia Civil pela Universidade de Alfenas. Desenvolveu pesquisas na área de Programa de Prevenção de Riscos Ambientais. Já atuou na elaboração de projetos, execução, fiscalização e acompanhamento de obras públicas e privadas, como unidades de saúde, plantas industriais, urbanização, escolas, creches, dentre outras. Atualmente é Professor Efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. É docente nos Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho e Bacharelado em Engenharia Civil.

<b>Nome completo:</b> Ronã Rinston Amaury Mendes
<b>Titulação:</b> Doutor
<b>Forma de contratação:</b> 40 horas, Regime Dedicção Exclusiva.
<b>Experiência acadêmica e profissional:</b> Doutor em Engenharia de Produção (UNESP), Mestre em Engenharia de Produção (UNIFEI), pós-graduado em Qualidade & Produtividade (UNIFEI), Administração e Estratégias de Marketing e Gerência de Empresas (FACECA), graduado em Administração e Ciências Econômicas (FACECA). Áreas de atuação: Produção, Administração e Economia.

<b>Nome completo:</b> Isaías Pascoal
<b>Titulação:</b> Doutor
<b>Forma de contratação:</b> 40 horas, Regime Dedicção Exclusiva.
<b>Experiência acadêmica e profissional:</b> possui graduação em História pela Fundação Tricordiana de Educação Instituto de Ciências, Letras e Artes de (1985), graduação em Pedagogia pela Fundação de Ensino Superior Vale do Sapucaí (1982), especialização em História moderna e contemporânea pela Universidade Católica de Belo Horizonte, mestrado em Sociologia pela Universidade Estadual de Campinas (2000) e doutorado em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas (2005). Atualmente é professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. Tem experiência na área de História, Educação e Ciências Sociais, atuando principalmente nos seguintes temas: educação, capacitação de professores, pesquisa e palestras de formação em variadas temáticas.

<b>Nome completo:</b> Ricardo Aparecido Avelino
<b>Titulação:</b> Mestre
<b>Forma de contratação:</b> 40 horas, Regime Dedicção Exclusiva.
<b>Experiência acadêmica e profissional:</b> Graduado em Educação Física "Licenciatura Plena" e Especialista "Lato Sensu" em "Musculação e Personal Training", pela Escola Superior de Educação Física de Muzambinho. Mestre em Educação Física na área de concentração em "Performance Humana" pela Universidade Metodista de Piracicaba - UNIMEP. Professor do IFSULDEMINAS - Instituto Federal do Sul de Minas Gerais - Câmpus Pouso Alegre / MG. Coordenador e Professor de Fisiologia e Lutas do Departamento de Educação Física da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras - FEUC, de São José do Rio Pardo-SP, no período de 2007 a 2012. Proprietário / Professor da empresa "Avelino's Academia" na mesma cidade (no período de 2003 a

2012). Professor Convidado em cursos de Pós-Graduação - Lato-Sensu - (ENAF; FEUC). Faixa Preta de Judô, filiado à Confederação Brasileira de Judô (CBJ), Federação Paulista de Judô (FPJ) e Liga Sul Mineira e Interior Paulista de Judô (LSMJ). Faixa Preta de Jiu-Jitsu, filiado à Confederação Brasileira de Jiu-Jitsu (CBJJ). Lutador de MMA, detentor dos cinturões dos eventos Fire Fight e Classic Fight (93 kg). Experiência profissional em Educação Física nas áreas de Musculação, Treinamento Desportivo, Avaliação Física, Personal Training, Lutas e Magistério Superior.

**Nome completo:** Marcelo Bregagnoli

**Titulação:** Doutor

**Forma de contratação:** 40 horas, Regime Dedicação Exclusiva.

**Experiência acadêmica e profissional:** Possui graduação pela UFRRJ (1995), mestrado em Fitotecnia pela UFRRJ (2000) e doutorado em Fitotecnia pela ESALQ/USP (2006). Atualmente é pró-reitor de pesquisa, pós-graduação e inovação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais e professor dos cursos de agronomia e pós-graduação em cafeicultura sustentável. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Ensino Profissionalizante, atuando principalmente nos seguintes temas: batata, cafeicultura, fertilidade, meio ambiente e adubação.

**Nome completo:** Karin Verônica Freitas Grillo

**Titulação:** Mestre

**Forma de contratação:** 40 horas, Regime Dedicação Exclusiva.

**Experiência acadêmica e profissional:** Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2005), graduação em Engenharia Civil pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2013) e mestrado em Engenharia Civil pela Universidade de São Paulo (2010). Atualmente é Coordenadora dos Cursos de Engenharia Civil e Técnico em Edificações e docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Câmpus Pouso Alegre MG. Tem experiência na área de Engenharia Civil, com ênfase em Geotecnia, atuando principalmente nos seguintes temas: argamassas industrializadas, resíduo, rochas, concreto. Ministra aulas nas Disciplinas de Mecânica dos Solos e Fundações, Desenho Técnico, Desenho Auxiliado por Computador, Projeto Integrado.



<b>Nome completo:</b> Aidalice Murta Ramalho
<b>Titulação:</b> Doutora
<b>Forma de contratação:</b> 40 horas, Regime Dedicção Exclusiva.
<b>Experiência acadêmica e profissional:</b> Graduada em Letras pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Teófilo Otoni (1996), Mestrado em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2005) e Doutorado em Letras pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2010), onde também cursou a especialização em Linguística Aplicada à Leitura e Produção de Textos.

<b>Nome completo:</b> Júlia Vidigal Zara
<b>Titulação:</b> Doutora
<b>Forma de contratação:</b> 40 horas, Regime Dedicção Exclusiva.
<b>Experiência acadêmica e profissional:</b> Experiência acadêmica e profissional: Graduada em Letras pela Universidade Federal de Viçosa (2005). Mestre em Linguística Aplicada pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da UFMG (2009). Formação complementar: participação em cursos oferecidos no Linguistic Institute da University of California, Berkeley, EUA (2009). Doutora em Linguística Teórica e Descritiva pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da UFMG (2013). Ministrou aulas de inglês na UFV, no COLTEC e na UFMG.

### 16.3. Técnicos Administrativos em Educação

	Nome	Cargo
1	André Ribeiro Viana	Técnico em Assuntos Educacionais
2	Andressa de Carvalho Freitas	Técnico de Laboratório – Área Química
3	Andreza Luzia Santos	Assistente em Administração
4	Brenda Tarcísio da Silva	Técnico de Laboratório – Área Edificações
5	Carla Aparecida de Souza Viana	Assistente em Administração
6	Charles Augusto Santos Moraes	Técnico de Laboratório – Área Química
7	Cybele Maria dos Santos Martins	Psicólogo
8	Eliane Silva Ribeiro	Administrador
9	Emerson Neri de Santana	Assistente em Administração
10	Eric Fabiano Esteves	Bibliotecário/Documentalista
11	Fabiano Paulo Elord	Técnico em Assuntos Educacionais
12	Fernando Reis Moraes	Técnico de Tecnologia da Informação
13	Gabriel dos Reis Pinto	Auxiliar de Biblioteca
14	Gilmar Rodrigo Muniz	Técnico de Laboratório – Área Edificações
15	Guilherme Rodrigues de Souza	Técnico de Laboratório – Área Informática
16	Juciana de Fátima Garcia	Técnico de Laboratório – Área Química
17	Késia Ferreira	Assistente em Administração
18.	Lígia Viana Azevedo	Assistente em Administração
19.	Luciene Ferreira Castro	Jornalista
20	Marcel Freire da Silva	Técnico em Assuntos Educacionais
21	Maria Elizabeti da Silva Bernardo	Assistente Social
22	Marina Gonçalves	Contador
23	Mauro Augusto Soares Rodrigues	Técnico de Tecnologia da Informação
24	Mayara Lybia da Silva Bernardo	Auxiliar de Biblioteca
25	Michelle Rose Araújo Santos de Faria	Bibliotecária/Documentalista
26	Monalisa Aparecida Pereira	Assistente em Administração
27	Nilza Domingues de Carvalho	Assistente em Administração
28	Priscilla Barbosa Andery	Assistente de Alunos
29	Priscila da Silva Machado Costa	Engenheira – Área Química
30	Rosenildo Paiano Renaki	Assistente em Administração
31	Sarita Luiza de Oliveira	Assistente de Alunos
32	Silvana Aparecida de Andrade	Auxiliar em Administração
33	Suzan Evelin Silva	Enfermeira
34	Tônia Amanda Paz dos Santos	Assistente em Administração
35	Verônica Vassallo Teixeira	Assistente em Administração
36	William Celso de Rezende	Auxiliar em Administração
37	Willian Roger Martinho Moreira	Técnico em Contabilidade
38	Xenia Souza Araujo	Pedagoga

## 17. Infra-Estrutura Física

O IFSULDEMINAS/CAMPUS POUSO ALEGRE conta, atualmente, com salas de aulas com capacidade de instalação de *datashow*, bibliotecas, Laboratórios específicos dos cursos e Laboratórios de Informática.

Além disso, o curso tem à sua disposição as seguintes instalações e recursos técnico-pedagógicos: secretaria e sala de coordenação e sala de estudos/pesquisa para alunos.

Todos os locais planejados para o desenvolvimento das atividades do curso contam com áreas de acesso para pessoas portadoras de necessidade especiais.

O Câmpus Pouso Alegre dispõe de toda a infraestrutura necessária para a oferta do curso de pós-graduação *Latu Senso* em Engenharia de Segurança do Trabalho.

### 17.1. Administração Acadêmica

O Câmpus Pouso Alegre possui estrutura administrativa adequada para atender às necessidades relacionadas à administração da vida acadêmica. A administração acadêmica tem papel fundamental na operacionalização adequada do Projeto Pedagógico do Curso.

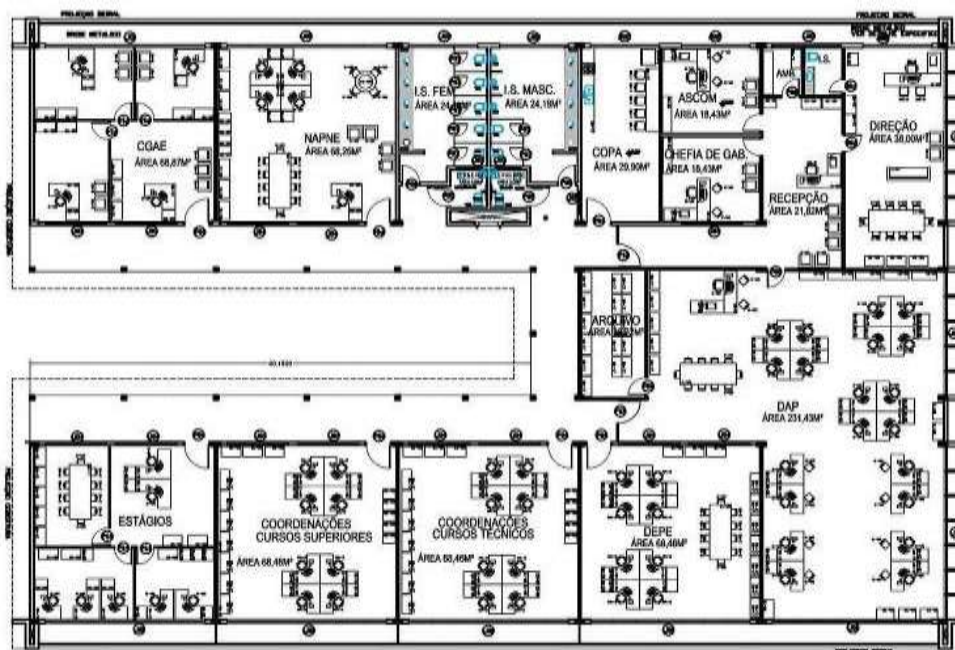


Figura 4: planta baixa das instalações dos setores

## 17.2. Auditório

O auditório é um espaço importante para a realização de eventos acadêmicos e culturais. Trata-se de um equipamento que dá suporte a ações voltadas para a ampliação do universo cultural, que é hoje uma exigência colocada para a maioria dos profissionais e primordial para a formação de professores.

O auditório do Câmpus Pouso Alegre conta com uma área de 167,88 m<sup>2</sup>, palco de 58,40 m<sup>2</sup>, sanitários feminino e masculino e plataformas adaptadas para pessoas com necessidades especiais.

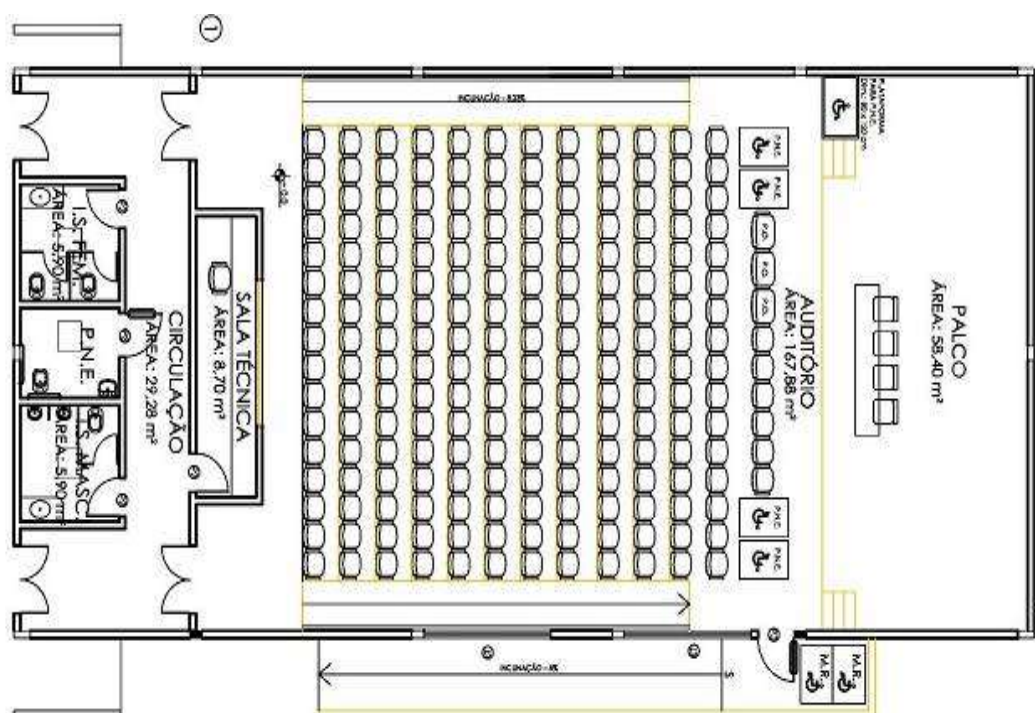


Figura 5: Planta baixa do Auditório

## 17.3. Biblioteca

A biblioteca, na sua função de centro de disseminação seletiva da informação, lazer e incentivo à leitura, proporciona à comunidade escolar um espaço dinâmico de convivência, auxiliando nas pesquisas e trabalhos acadêmicos. A Biblioteca do Câmpus Pouso Alegre, cuja área totaliza 618,01 m<sup>2</sup>, foi projetada para oferecer ambiente adequado para estudo (salas para estudos individuais e em grupo) e serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo,

orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas, obedecendo ao regimento do Sistema Integrado de Bibliotecas do IFSULDEMINAS. O Acervo é constituído por livros, periódicos e materiais audiovisuais, disponíveis para empréstimo domiciliar e consulta interna para usuários cadastrados. O acervo está classificado pela CDD (Classificação decimal de Dewey) e AACR2 (Código de Catalogação Anglo Americano) e está informatizado, utilizando o software Gnuteca, possibilitando fácil acesso via terminal local e via internet. O Acervo é atualizado e ampliado anualmente de acordo com a demanda de professores e alunos. Até o momento o acervo é composto por 755 (setecentos e cinquenta e cinco) títulos, totalizando 2.320 (dois mil e trezentos e vinte) exemplares. A Biblioteca do Câmpus Pouso Alegre conta com profissionais como bibliotecário-documentalista e auxiliares de biblioteca, e está subordinada diretamente ao Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão.

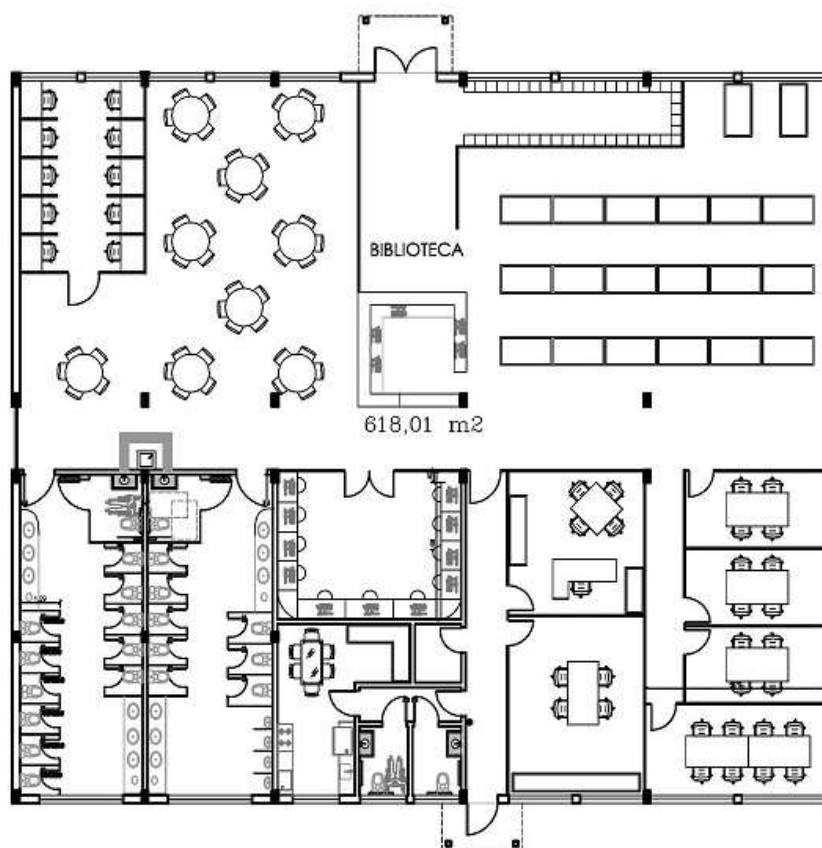


Figura 6: Planta baixa da biblioteca

#### 17.4. Salas de aula

O Câmpus Pouso Alegre dispõe de salas para as aulas teóricas com área de 60,62 m<sup>2</sup>, equipadas com quadro branco e projetor multimídia.

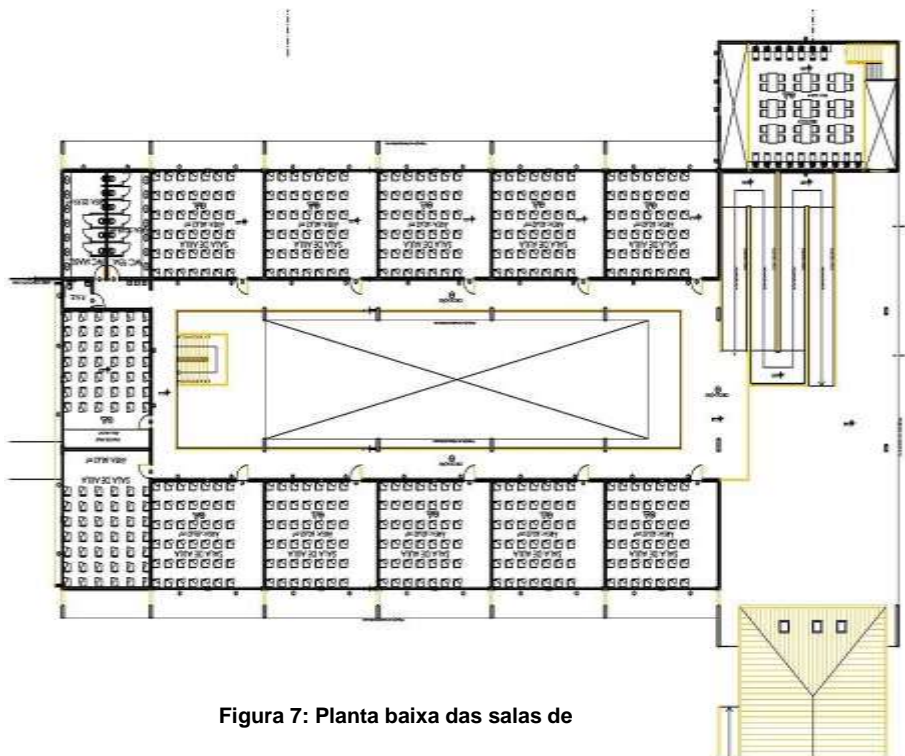


Figura 7: Planta baixa das salas de

#### 17.5. Laboratórios de informática

O Câmpus Pouso Alegre dispõe de três laboratórios para aulas em ambiente informático, equipados com 35 computadores cada, com acesso à internet e dispendo de processadores de texto, planilhas de cálculo, programa de computação algébrica, compiladores de linguagens diversas, softwares diversos e acesso a bibliotecas e revistas eletrônicas.

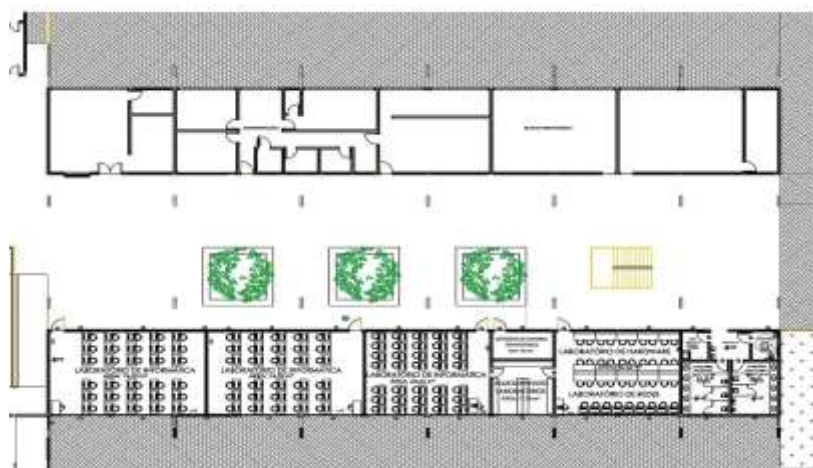


Figura 8: Planta baixa dos laboratórios

## 17.6. Referências

Decreto nº 92.530, de 09 de abril de 1986. Regulamenta a Lei nº 7.410, de 27 de novembro de 1985, que dispõe sobre a especialização de Engenheiros e Arquitetos em Engenharia de Segurança do Trabalho, a profissão de Técnico de Segurança do Trabalho, a profissão de Técnico de Segurança do Trabalho e dá outras providências.

Lei nº 7410, de 27 de novembro de 1985. Dispõe sobre a Especialização de Engenheiros e Arquitetos em Engenharia de Segurança do Trabalho e dá outras providências.

Parecer CNE/CES nº 96, de 12 de junho de 2008. Consulta sobre a vigência do Parecer CFE nº 19/1987, que aprova o currículo básico do curso de especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, tendo em vista a Resolução CNE/CES nº 1/2001, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação.

Parecer CNE/CES nº 19 de 31 de janeiro de 2008. Consulta sobre o aproveitamento de competência de que trata o art. 9º da Resolução CNE/CP nº 3/2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.

Resolução CNE/CES nº 1, de 08 de junho de 2007. Estabelece normas para funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização.

Resolução CONSUP nº 33/2011, de 05 de agosto de 2011. Dispõe sobre a aprovação do Regimento Interno da Pós-graduação do IFSULDEMINAS.